



# DIVULGAÇÃO DE NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SEUS ANEXOS

---

2º TRIMESTRE DE 2019

2019

---



**REITOR**

Sylvio Mário Puga Ferreira

**PRO REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

Raimundo Nonato Pinheiro de Almeida

**DIRETORA DO DEPARTAMENTO FINANCEIRO**

Thayane de Souza Amaral

**Coordenadora de Contabilidade**

Edilane Baima Alvarenga

**EQUIPE TÉCNICA**

**Coordenação de Contabilidade**

Ana Carolina Nascimento e Araújo

Marely Laranhaga Guimarães

---

## Sumário

<b>Apresentação .....</b>	<b>07</b>
1 - Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis .....	08
2 - Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis .....	08
<b>Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas .....</b>	<b>16</b>
1 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Patrimonial.....	16
1.1 - Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial.....	16
1.2 - Ativo.....	20
1.2.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa.....	20
1.2.2 - Créditos a Curto Prazo.....	20
1.3 - Passivo.....	21
1.3.1 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	21
1.3.2 - Demais Obrigações a Curto Prazo.....	22
1.3.2.1 –Valores Restituíveis.....	23
1.3.2.1 - Outras Obrigações a Curto Prazo.....	23
1.4- Anexos.....	24
1.4.1 - Imobilizado.....	24
1.4.2 - Intangível.....	28
1.4.3 - Fornecedores.....	29
1.4.4 - Obrigações Contratuais.....	34
2- Resultados da Análise dos Índices da Demonstração das Variações Patrimoniais.....	44
2.1 – Demonstração das Variações Patrimoniais – Resumida.....	44
2.2 - Variações Patrimoniais Aumentativas .....	44
2.2.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras.....	44
2.2.2 - Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos.....	45
2.2.3 - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	45
2.3 - Variações Patrimoniais Diminutivas.....	46
2.3.1 - Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	46
2.3.2 - Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos.....	46

2.3.2.1 –Incorporação de Passivos.....	47
2.3.2.2 - Desincorporação de Ativos.....	47
2.3.3 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	48
2.3.3.1 - Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas.....	47
3 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Orçamentário.....	51
3.1 – Balanço Orçamentário Estendido.....	54
3.2 – Balanço Orçamentário - Análise.....	54
3.3 – Receitas Correntes.....	57
3.4– Despesas Correntes.....	57
3.5 - Despesas de Capital.....	57
3.6 - Anexos .....	57
3.6.1- Anexo – Execução Orçamentária de Restos a Pagar.....	58
4 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Financeiro.....	62
4.1 – Balanço Financeiro.....	63
4.2 – Ingressos.....	63
4.2.1 – Receitas Orçamentárias Vinculadas.....	63
4.2.2 - Deduções da Receita Orçamentária.....	63
4.2.3 – Recebimentos Extraorçamentários.....	63
4.3 – Dispêndios.....	64
4.3.2 Desp. Orçamentárias – Transf. Financ. Concedidas (Indep da Exec. Orç).....	64
5 - Resultados da Análise dos Índices da Demonstração do Fluxo de Caixa.....	65
5.1 – Demonstração do Fluxo de Caixa.....	65
5.2 – Fluxo de Caixa das Atividades das Operações – ingressos.....	68
5.3 – Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento.....	69
5.4.1 – Outros Desembolsos de Investimentos.....	69
5.4 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	69

#### **Lista de Tabelas**

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.....	20
Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo.....	21
Tabela 3 - Estoques.....	22



**UFAM**

Tabela 4 - Intangível.....	22
Tabela 5 - Valores Restituíveis.....	23
Tabela 6 - Outras Obrigações a Curto Prazo.....	23
Tabela 7 - Transferências Financ. a Comp.....	23
Tabela 8 – Imobilizado – Composição.....	24
Tabela 9 – Bens Móveis – Composição.....	26
Tabela 10 – Bens Imóveis – Composição.....	26
Tabela 11 – Bens de Uso Especial – Composição.....	26
Tabela 12 – Intangível – Composição.....	28
Tabela 13 – Software com Vida Útil Indefinida – Composição.....	29
Tabela 14 - Fornecedores e Contas a Pagar - Órgão 26270.....	29
Tabela 15 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora).....	30
Tabela 16 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor Órgão 26270.....	31
Tabela 17 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 154039.....	32
Tabela 18 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 150224.....	33
Tabela 19 – Obrigações Contratuais – Órgão 26270 – Valores em Execução.....	34
Tabela 20 – Obrigações Contratuais – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante.....	35
Tabela 21 - Obrigações Contratuais – Órgão 26270 Por Contratado.....	36
Tabela 22 - Obrigações Contratuais – UG 154039 Por Contratado.....	39
Tabela 23 - Obrigações Contratuais – UG 150224 Por Contratado.....	40
Tabela 24 – Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras.....	43
Tabela 25 – Valorização e Ganhos Com Ativos e Desinc. de Passivos .....	44
Tabela 26 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	44
Tabela 27 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	45
Tabela 28 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação De Passivos.....	45
Tabela 28.1 - Incorporação de Passivos.....	46
Tabela 29 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	46
Tabela 30 - Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas.....	47
Tabela 31 - Indenizações.....	49
Tabela 32 - Restos a pagar não processado - Órgão 26270.....	57
Tabela 33 - Restos a pagar processado - Órgão 26270.....	57
Tabela 34 – Execução Orçament. Restos a Pagar– Por UG (154039/150224).....	58
Tabela 35 - Restos a Pagar - Por Classificação por Natureza de Despesa.....	58



**UFAM**

Tabela 36 – Receitas Orçamentárias Vinculadas.....	62
Tabela 37 – Dedução da Receita Orçamentária.....	62
Tabela 38 – Recebimento Extraorçamentário.....	62
Tabela 39 – Transferências Financeiras Concedidas (Indep. de Exec. Orçamentária).....	63
Tabela 40 – Receitas Derivadas e Originárias.....	67
Tabela 41 – Transferências Concedidas .....	67
Tabela 42 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento.....	68
Tabela 43 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	68

## **Apresentação**

As Demonstrações Contábeis contemplam a execução e a análise dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, sendo materializadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), seus Anexos, bem como nas respectivas Notas Explicativas.

No presente relatório, serão evidenciados os Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, das Demonstrações das Variações Patrimoniais, e do Fluxos de Caixa da Universidade Federal do Amazonas - UFAM (Órgão 26270) dividido em duas unidades gestoras (UG 154039 - Universidade e UG 150224 - Hospital Universitário Getúlio Vargas), com suas respectivas Notas Explicativas do 2º Trimestre de 2019. Embora não sejam exigidas pela legislação brasileira vigente, a divulgação trimestral das Demonstrações representa um instrumento de transparência do Governo Federal.

## 1 - BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As **Demonstrações Contábeis** são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as Demonstrações Contábeis devem ser acompanhadas por anexos, por outros demonstrativos exigidos por lei e pelas notas explicativas.

As estruturas e a composição das Demonstrações estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Anexos; e
- VII. Notas Explicativas.

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa;

## 2 - RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

### (a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.



A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

**(b) Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

**(c) Créditos a curto prazo**

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

**(d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo**

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

**(e) Estoques**

Compreendem as mercadorias para revenda (dentre elas, os estoques reguladores da União), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

**(f) Ativo realizável a longo prazo**

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i)



**UFAM**

nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

#### **(g) Ajuste para perdas dos créditos tributários**

A RFB utiliza a seguinte classificação para controle dos créditos tributários sob sua supervisão:

(i) devedor; (ii) exigibilidade suspensa (processo administrativo); (iii) exigibilidade suspensa (processo judicial); e (iv) parcelamento. Os créditos tributários classificados nas categorias 'i' e 'iv' estão evidenciados no ativo, enquanto as demais categorias estão em contas de controle.

O ajuste para perdas do crédito tributário é calculado a partir do saldo da categoria 'devedor'. A categoria 'parcelamento' não é utilizada na base de cálculo do ajuste para perdas, pois tais créditos foram considerados como totalmente recuperáveis. Quando ocorre a inadimplência de um crédito que está na categoria 'parcelamento', o mesmo é reclassificado para a categoria 'devedor'.

Os créditos na categoria devedor são subdivididos em duas classes: (i) até R\$ 1.000 (mil reais); e (ii) acima de R\$ 1.000 (mil reais). A subdivisão é relevante, pois somente os valores acima de R\$ 1.000 (mil reais) são encaminhados para a inscrição em dívida ativa.

Para os créditos tributários até R\$ 1.000 (mil reais), o ajuste para perdas é calculado a partir da taxa de insucesso. Por sua vez, a taxa de sucesso representa a taxa de recuperabilidade efetiva de tais créditos pela RFB, apurada considerando-se os últimos exercícios.

Para os créditos tributários acima de R\$ 1.000 (mil reais), é aplicado o mesmo percentual aplicado aos créditos inscritos na dívida ativa.

#### **(h) Ajuste para perdas da dívida ativa**

Os créditos sob supervisão da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) são classificados em: (i) sem decisão judicial, garantia ou parcelamento (entre eles, ajuizados e não ajuizados); (ii) parcelados; (iii) garantidos; e (iv) suspensos, por decisão judicial.

De acordo com o critério definido por Grupo Técnico, instituído pela Portaria GMF nº 310/2014, os créditos das categorias 'ii' a 'iv' possuem 100% de recuperabilidade; portanto, não estariam sujeitos à estimação de perdas. Apenas os créditos 'sem decisão judicial, garantia ou parcelamento' estariam sujeitos à estimação de perdas, sendo aplicada a metodologia do histórico de recebimento passados, descrita no MCASP. Os critérios de reconhecimento dos créditos de dívida ativa e respectivo ajuste para perdas estão em processo de revisão, com previsão de mudança nessas políticas contábeis até o encerramento deste exercício.

#### **(i) Investimentos**

São compostos por: (i) participações permanentes; (ii) propriedades para investimento; e (iii) demais investimentos.



**UFAM**

As participações permanentes representam os investimentos realizados em empresas, consórcios públicos e fundos realizados pela União. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas.

As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: (i) valor justo; e (ii) custo depreciado.

Os demais investimentos representam cotas integralizadas no Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização (FFIE), mensuradas e avaliadas pelo custo, acrescidas da rentabilidade auferida até a data das demonstrações contábeis.

Quando mensuráveis, são registradas as reduções ao valor recuperável (*impairment*), fruto de avaliações periódicas.

#### **(j) Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

#### **(k) Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

#### **(l) Diferido**

Consiste no saldo de ativo diferido de empresas públicas referentes a gastos pré-operacionais e que não puderam ser alocados em ativos correspondentes, quando da mudança da Lei nº 6.404/1976. O saldo será amortizado linearmente, até 2017, conforme previsto na Lei nº 11.638/2007.



**UFAM**

**(m) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUNET e bens móveis.**

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

**(n) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUNET**

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

**(o) Passivos circulantes e não circulantes**

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

**(p) Empréstimos e financiamentos**

Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, da União a título de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (tem por base a emissão de títulos da dívida pública) e a dívida contratual (contratos de empréstimos).

Os empréstimos são avaliados observando-se os seguintes critérios:

I. Dívida Pública Mobiliária Federal Interna (DPMFi) foi avaliada pelo valor a pagar ao

final do período, incluindo os deságios, juros e encargos por competência devidos até o fechamento do ano, incluindo os títulos emitidos tanto em oferta pública quanto em emissões diretas;

II. Dívida Pública Federal Externa (DPFe) foi avaliada por seu saldo devedor (principal, acrescido dos juros apropriados por competência de cada obrigação). Foi realizada a conversão da moeda estrangeira para a moeda nacional, de acordo com a cotação cambial da data de elaboração das demonstrações contábeis.

#### **(q) Provisões**

As provisões estão segregadas em seis categorias: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; (v) provisões matemáticas; e (vi) outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões referentes às ações judiciais, nas quais a União figura diretamente no polo passivo, estão de acordo com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015. As provisões matemáticas previdenciárias (passivo atuarial) referentes ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores civis da União estão registradas nas provisões a longo prazo. Está em discussão também a adoção dos procedimentos contábeis relativos às obrigações de benefícios pós-emprego dos militares.

#### **(r) Benefícios a empregados**

Os benefícios a empregados (aqui o termo está sendo utilizado de acordo com o vocabulário da área contábil, porém se refere aos servidores públicos e aos empregados das empresas estatais dependentes), referentes a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade da União relacionados com aposentadoria e assistência médica são também reconhecidos pelo regime de competência.

Na União, existem benefícios oriundos de planos de contribuição definida (Planos da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal – Funpresp, por exemplo) e de benefício definido (Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, por exemplo).

Nos planos de contribuição definida, os riscos atuarial e dos investimentos são dos participantes. Como não há nenhum risco para a União, não é realizado nenhum cálculo atuarial.

Nos planos de benefício definido, os riscos atuarial e dos investimentos recaem parcial ou integralmente para a União. A contabilização dos custos de tais planos exige a mensuração das obrigações atuariais, podendo gerar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassar o valor dos ativos do plano de benefícios, ou um ativo, na situação inversa.

Na União, têm sido realizados e contabilizados os riscos atuarial e dos investimentos

relacionados com o RPPS dos servidores civis da União.

**(s) Ativos e passivos contingentes**

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

**(t) Apuração do resultado**

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

**(t.1) Resultado patrimonial**

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

**(t.2) Resultado orçamentário**

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.



**UFAM**

### **(t.3) Resultado financeiro**

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

**Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas**

**1 Resultados da Análise dos Índices do Balanço Patrimonial**

**1.1 Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial**

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>86.674.935,78</b>	<b>79.203.067,67</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>169.819.215,03</b>	<b>58.825.574,35</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	72.100.245,63	63.636.538,17	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	53.479.015,85	43.192.042,03
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	9.816.468,36	10.445.825,57	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	6.572.421,16	7.835.940,77
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	4.758.221,79	5.120.703,93	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	109.767.778,02	7.797.591,55
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.909.216.476,25</b>	<b>1.895.856.202,63</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.584,99</b>	<b>284.544,56</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	54.049,60	54.049,60	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	284.544,56
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	54.049,60	54.049,60	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
<b>Investimentos</b>	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	2.584,99	-
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>169.821.800,02</b>	<b>59.110.118,91</b>
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-		2019	2018
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	<b>Patrimônio Social e Capital Social</b>	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	<b>Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)</b>	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	<b>Reservas de Capital</b>	-	-



			<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
<b>Imobilizado</b>	<b>1.909.059.001,26</b>	<b>1.895.700.423,64</b>	<b>Reservas de Lucros</b>	-	-
Bens Móveis	177.263.692,12	171.149.800,75	<b>Demais Reservas</b>	-	-
Bens Móveis	177.331.936,60	171.218.045,23	<b>Resultados Acumulados</b>	<b>1.826.069.612,01</b>	<b>1.915.949.151,39</b>
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-68.244,48	-68.244,48	Resultado do Exercício	-87.569.163,09	25.543.105,78
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	1.915.949.151,39	1.893.260.564,72
Bens Imóveis	1.731.795.309,14	1.724.550.622,89	Ajustes de Exercícios Anteriores	-2.310.376,29	-2.854.519,11
Bens Imóveis	1.736.822.612,38	1.727.862.297,62	<b>(-) Ações / Cotas em Tesouraria</b>	-	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-5.027.303,24	-3.311.674,73	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.826.069.612,01</b>	<b>1.915.949.151,39</b>
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
<b>Intangível</b>	<b>103.425,39</b>	<b>101.729,39</b>			
Softwares	101.063,39	101.063,39			
Softwares	101.063,39	101.063,39			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	2.362,00	666,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	2.362,00	666,00			

(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
<b>Diferido</b>	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.995.891.412,03</b>	<b>1.975.059.270,30</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.995.891.412,03</b>	<b>1.975.059.270,30</b>

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>72.100.245,63</b>	<b>63.636.538,17</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>422.957.437,16</b>	<b>113.849.350,55</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>1.923.791.166,40</b>	<b>1.911.422.732,13</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>105.478.509,98</b>	<b>2.056.373,79</b>
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>1.467.455.464,89</b>	<b>1.859.153.545,96</b>

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>90.536.886,48</b>	<b>104.276.305,94</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>85.721.102,43</b>	<b>70.092.268,51</b>
Execução dos Atos Potenciais Ativos	90.536.886,48	104.276.305,94	Execução dos Atos Potenciais Passivos	85.721.102,43	70.092.268,51

Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	28.819.219,28	28.208.867,81	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	58.463.816,99	72.813.587,92	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	2.146.460,20	2.146.460,20
Direitos Contratuais a Executar	3.253.850,21	3.253.850,21	Obrigações Contratuais a Executar	83.574.642,23	67.945.808,31
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>90.536.886,48</b>	<b>104.276.305,94</b>	<b>TOTAL</b>	<b>85.721.102,43</b>	<b>70.092.268,51</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-286.133.179,78</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>-64.724.011,75</b>
Educação	-2.294.877,87
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-4.796.493,61
Previdência Social (RPPS)	-55.832.261,95
Receitas Financeiras	-379.852,65
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-1.420.525,67
<b>TOTAL</b>	<b>-350.857.191,53</b>

## 1.2 ATIVO

### 1.2.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, pode-se verificar uma variação horizontal de 13,30% entre 31/12/2018 e 31/12/2019 do Grupo de Contas CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.

Esta variação de 13,30% se dá devido ao saldo do Grupo de Contas CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, sofreu em Nov/2018, uma redução de R\$ 12.636.908,01 que se refere à devolução do saldo do Convênio sob nº 03/2010 - "Parque Tecnológico para Inclusão Social, Rede de Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica", ao órgão de origem: MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Esta devolução se deu devido à perda de prazo da execução do projeto, firmada entre MCTI e UFAM.

#### Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.

R\$ milhares

	30/06/2018	31/06/2019	AH(%)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	72.100.245,63	63.636.538,17	-
<b>Total</b>	<b>72.100.245,63</b>	<b>63.636.538,17</b>	<b>13,30%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

### 1.2.2 Créditos a Curto Prazo

Compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferência e empréstimos e financiamentos concedidos, realizáveis em até 12 meses da data das demonstrações.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, pode-se verificar uma redução de -6% entre 30/06/2018 (R\$ 10.445.825,57) e 30/06/2019 (R\$ 9.816.468,36) do Grupo de Contas CREDITOS A CURTO PRAZO.

Esta variação se deve à movimentação na conta de FÉRIAS - ADIANTAMENTO que no 2º Trimestre 2018 contava com um saldo de R\$ 10.445.825,57, enquanto no 2º Trimestre de 2019 com um saldo de R\$ 9.816.468,36.

Esta diferença se dá devido à adoção no exercício de 2018 das orientações da SPO/MEC através da Macrofunção 021142 - FOLHA DE PAGAMENTO que trata da baixa das provisões para que o saldo da conta FÉRIAS - ADIANTAMENTO fique atualizada com o saldo real.

Foi detectado durante análise da Conta Contábil de Créditos a Receber por Cessão de Pessoal

distorções de valores quanto aos reembolsos devidos pelos órgãos cessionários em relação ao pessoal cedido aos menos pela UFAM. A Coordenação de Contabilidade informou essa inconsistência à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, pedindo esclarecimentos e providências, conforme Memorandos 483/2018-DEFIN e 001/2019-DEFIN.

Em resposta, a PROGESP encaminhou o Ofício nº 003/2019/PROGESP/GABINETE/UFAM, relatando o seguinte:

1. Os valores a serem reembolsados são mensalmente encaminhados às entidades cessionárias na forma do Art. 10 do Decreto nº 9.144/2017.

2. Nem todas as cessões geram o direito ao reembolso, de acordo com o Art. 7 do Decreto nº 9.144/2017.

3. O sistema SIAPE não possui ferramentas de verificação dos pagamentos das Guias de Recolhimento da União - GRU.

Desta forma, a PROGESP solicitou do Departamento Financeiro os pagamentos das GRU's, solicitação esta que já foi atendida através do Memorando nº xx.

Vale ressaltar que após a identificação dos inadimplentes pela PROGESP, os cessionários serão notificados e, se for o caso, o encerramento das cessões serão providenciados.

## **Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo.**

R\$ milhares

	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>AH(%)</b>
CREDITOS A CURTO PRAZO	9.816.468,36	10.445.825,57	-
<b>Total</b>	<b>9.816.468,36</b>	<b>10.445.825,57</b>	<b>-6%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

## **1.3 PASSIVO**

### **1.3.1 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Analisando o Grupo de Contas FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO, pode-se observar uma redução de -16,12% entre 30/06/2018 e 30/06/2019, contando no 2º Trimestre de 2019 com um saldo de R\$ 6.572.421,16, que se deve na proporção de 86,59% ao Grupo CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS, com um saldo equivalente a R\$ 5.691.560,80 que dividido por UG está da seguinte forma:

\* FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 4.921.034,77 - que representa 74,87% do grupo de contas em análise, que serão melhor detalhados no anexo Fornecedores.

\* HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 770.526,03 - que representa 25,13% do grupo de contas em análise, que serão melhor detalhados no anexo Fornecedores.

Demais informações relevantes referentes a esta conta, constam no anexo próprio Fornecedores.

### Tabela 3 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.

R\$ milhares

	30/06/2019	30/06/2018	AH(%)
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	6.572.421,16	7.835.940,77	-
<b>Total</b>	<b>6.572.421,16</b>	<b>7.835.940,77</b>	<b>-16,12%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

#### 1.3.2 Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreende as obrigações da entidade junto a terceiros não inclusas nos outros subgrupos, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Analisando o Grupo de Contas DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO, pode-se observar uma variação horizontal positiva de 1307,71% entre 30/06/2018 e 30/06/2019.

### Tabela 4 – Demais Obrigações a Curto Prazo

R\$ milhares

	30/06/2019	30/06/2018	AH(%)
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	109.767.778,02	7.797.591,55	-
<b>Total</b>	<b>109.767.778,02</b>	<b>7.797.591,55</b>	<b>1307,71%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O saldo de R\$ 109.767,778,02 no 2º Trimestre de 2019, se deve principalmente à movimentação do seguinte grupo de contas:

#### 1.3.2.1 Valores Restituíveis

A partir da análise do Grupo de Contas VALORES RESTITUIVEIS - CONSIGNAÇÕES, pode-se verificar uma variação de 11,65% comparando os períodos 30/06/2019 (R\$ 7.871.261,41) e 30/06/2018 (R\$ 2.295.245,80) e, que se deve em grande parte à movimentação na Conta Retenções - Empréstimos e Financiamentos (R\$ 5.975.115,56).

O 2º Trimestre de 2019 finalizou com este saldo na conta de Retenções - Empréstimos e Financiamentos devido à nova rotina de pagamento de Folha de Pessoal, saldo este que foi baixado em

julho de 2019 com o efetivo pagamento da Folha.

#### Tabela 5 – Valores Restituíveis

R\$ milhares

	30/06/2019	30/06/2018	AH(%)
VALORES RESTITUIVEIS	7.871.261,41	2.295.245,80	-
<b>Total</b>	<b>7.871.261,41</b>	<b>2.295.245,80</b>	<b>11,65%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

#### 1.3.2.2 - Outras Obrigações a Curto Prazo

A partir da análise do Grupo de Contas OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO, pode-se verificar um aumento de 13526,99% comparando os períodos 30/06/2019 (101.896.516,61) e 30/06/2018 (1.933.601,46) e, que se deve em grande parte à movimentação na Conta Transferências Financeiras a Comprovar - TED.

#### Tabela 6 – Outras Obrigações a Curto Prazo

R\$ milhares

	30/06/2019	30/06/2018	AH(%)
OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	101.896.516,61	1.933.601,46	-
<b>Total</b>	<b>101.896.516,61</b>	<b>1.933.601,46</b>	<b>13526,99%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

A conta de Transferências Financeiras a Comprovar - TED apresentou em 30/06/2019 um saldo de R\$ 101.896.516,61 que se refere a registro a apropriação de ativo na UG descentralizadora e de passivo na UG recebedora de TED, decorrente de recursos orçamentários e financeiros não utilizados pela UG 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS e pela UG 154039/15256 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS, nesta para atender TED 7309 - TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÕES LTDA, referente a construção do novo prédio do HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS.

#### Tabela 7 – Transferências Financeiras a Comprovar - TED – Por Órgão (Unidade Gestora)

	30/06/2019	AV (%)
Órgão 26270 - UG 154039	39.700.593,11	40,46%
Órgão 26270 - UG 150224	58.425.457,48	59,54%
<b>Total</b>	<b>98.126.050,59</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2019

## 1.4 - ANEXOS

### 1.4.1 - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 30/06/2019, o Órgão 26270 apresentou um saldo de R\$ 1.909.059.001,26 bilhão relacionado a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2018 e 2019:

**Tabela 8 – Imobilizado – Composição.**

	31/06/2019	31/12/2018	AH(%)
<b>Bens Móveis</b>			
(+) Valor Bruto Contábil	177.331.936,60	171.218.045,23	3,57%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	68.244,48	68.244,48	0,00%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis			
<b>Bens Imóveis</b>			
(+) Valor Bruto Contábil	1.736.822.612,38	1.727.862.297,62	0,52%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	5.027.303,24	3.311.674,73	51,81%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis			
<b>Total</b>	<b>1.909.059.001,26</b>	<b>1.895.700.423,64</b>	<b>0,70%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2019.

### Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26270 em 30/06/2019 totalizavam R\$ 177.263.692,12 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir. Informamos que a variação dos Bens em almoxarifado ocorreu em virtude de lançamentos equivocados nas liquidações do Contrato nº 27/2018 - CASA NOVA ENGENHARIA. No entanto, a regularização para a conta "Obras em Andamento" já será providenciado, de forma a refletir nas próximas notas.



**Tabela 9 – Bens Móveis - Composição**

R\$ milhares

	30/06/2019	31/12/2018	AH(%)	AV(%)
<b>Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas</b>	76.099.334,71	73.381.581,86	3,70%	42,93%
<b>Bens de Informática</b>	38.064.436,03	37.145.006,83	2,48%	21,47%
<b>Móveis e Utensílios</b>	35.849.557,65	34.822.260,99	2,95%	20,22%
<b>Material Cultural, Educacional e de Comunicação</b>	15.338.193,22	14.410.544,55	6,44%	8,65%
<b>Veículos</b>	7.311.917,91	7.311.917,91	0,00%	4,12%
<b>Bens Móveis em Andamento</b>	380.720,29	363.175,24	4,83%	0,21%
<b>Bens Móveis em Almoxarifado</b>	426.014,74	1.588,80	26713,62%	0,24%
<b>Demais Bens Móveis</b>	3.861.762,05	3.781.969,05	2,11%	2,18%
<b>Depreciação / Amortização Acumulada</b>	(68.244,48)	(68.244,48)	0,00%	-0,04%
<b>Total</b>	<b>177.263.692,12</b>	<b>171.149.800,75</b>	<b>3,57%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2019.

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 76,40% referem-se a aparelhos, equipamentos e utensílios para uso médico, odontológico, laboratorial e hospitalar, o qual é composto pelo quadro a seguir:

	30/06/2019	31/12/2018	AV
1.2.3.1.1.01.01 APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	4.765.521,59	4.695.698,32	6,26%
1.2.3.1.1.01.02 APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNI	797.371,53	397.670,64	1,05%
1.2.3.1.1.01.03 EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,	58.136.728,47	56.389.456,39	76,40%
1.2.3.1.1.01.04 APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES	1.230.526,76	1.214.746,33	1,62%
1.2.3.1.1.01.05 EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA	233.316,21	233.001,21	0,31%
1.2.3.1.1.01.06 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIAI	934.835,97	817.260,57	1,23%
1.2.3.1.1.01.07 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICO	6.219.154,76	5.898.727,88	8,17%
1.2.3.1.1.01.08 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	1.141.714,42	1.139.015,42	1,50%
1.2.3.1.1.01.09 MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS	1.147.729,03	1.145.997,05	1,51%
1.2.3.1.1.01.12 EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS P	17.680,00	6.500,00	0,02%
1.2.3.1.1.01.13 EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS M	32.093,95	32.093,95	0,04%
1.2.3.1.1.01.18 EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULH	1.706,90	1.706,90	0,00%
1.2.3.1.1.01.20 MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO	267.923,28	267.923,28	0,35%
1.2.3.1.1.01.21 EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRIC	154.613,44	143.840,70	0,20%
1.2.3.1.1.01.24 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELE	15.880,45	15.830,45	0,02%
1.2.3.1.1.01.25 MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTO	954.246,70	933.821,52	1,25%
1.2.3.1.1.01.99 OUTRAS MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E FE	48.291,25	48.291,25	0,06%
<b>TOTAL</b>	<b>76.099.334,71</b>	<b>73.381.581,86</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e SIAFI, 2018.

**Bens Imóveis**

Os Bens Imóveis do Órgão 26270 em 30/06/2019 totalizavam R\$ 1.731.795.309,14 bilhão e

estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 10 – Bens Imóveis – Composição.

	30/06/2019	31/12/2018	AH(%)	AV(%)
<b>Bens de Uso Especial</b>	1.475.250.080,17	1.475.250.080,17	0,00%	85,19%
<b>Bens Dominicais</b>	272.526,45	272.526,45	0,00%	0,02%
<b>Bens Imóveis em Andamento</b>	256.956.144,71	247.995.829,95	0,00%	14,84%
<b>Benfeitorias em Propriedade de Terceiros</b>	151.182,36	151.182,36	0,00%	0,01%
<b>Instalações</b>	3.850.943,52	3.850.943,52	0,00%	0,22%
<b>Demais Bens Imóveis</b>	341.735,17	341.735,17	0,00%	0,02%
<b>Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis</b>	(5.027.303,24)	(3.311.674,73)	51,81%	-0,29%
<b>Total</b>	<b>1.731.795.309,14</b>	<b>1.724.550.622,89</b>	<b>0,42%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2019.

De acordo com a tabela anterior, Bens de Uso Especial correspondem a 85,19% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26270, perfazendo o montante de R\$ 1.475.250.069,07 bilhão em 30/06/2019 a valores brutos, não havendo alteração de valores comparados a 31/12/2018.

Em síntese, os Bens de Uso Especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos de Imóveis de Uso Educacional, conforme tabela abaixo.

Tabela 11 – Bens de Uso Especial – Composição  
R\$ milhares

	30/06/2019	31/12/2018	AH(%)	AV(%)
<b>Fazendas, Parques e Reservas</b>	0,00	0,00		0,00%
<b>Terrenos, Glebas</b>	220.930,05	220.930,05	0,00%	0,01%
<b>Imóveis de Uso Educacional</b>	1.475.029.150,12	1.475.029.150,12	0,00%	99,99%
<b>Edifícios</b>	<b>0,00</b>	0,00		0,00%
<b>Imóveis Residenciais e Comerciais</b>			0,00%	0,00%
<b>Outros Bens Imóveis de Uso Especial</b>	<b>0,00</b>	0,00		0,00%
<b>Total</b>	<b>1.475.250.080,17</b>	<b>1.475.250.080,17</b>	<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2019.

#### (a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

**(a.1) Reavaliação**

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoroamento, desabamento, arruinação, dentre outros.

Vale ressaltar que para as contas do Imobilizado que se referem a Imóveis os registros são efetuados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUNET. Está em andamento o processo de avaliação, reavaliação e atualização dos valores dos bens imóveis de uso especial da União sob a responsabilidade da UFAM. Em 2015, foi registrada no SPIUNET a reavaliação dos bens imóveis do Campus Universitário/Manaus. Em 2016, foi feito o registro dos demais imóveis em áreas dispersas da UFAM localizadas em Manaus. No segundo trimestre de 2017, foi realizado o registro da valorização dos terrenos dos Campi dos Interiores.

Em resposta ao memorando 387/2018 – DEFIN, a Coordenação de Planejamento Físico da Prefeitura do Campus informa que até a presente data não recebeu resposta da Superintendência do IBAMA, sobre a regularização dos Imóveis de Parintins e, portanto não há como registrar as benfeitorias desses imóveis devido a sua posse não estar regularizada.

**(a.2) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis e bens móveis**

A depreciação dos bens móveis ainda não está acontecendo, porém por meio das Portarias 094/2018 e 095/2018 e 096/2018, foram instituídas as comissões de Depreciação, Amortização e Implantação de Centro de Custos no âmbito da UFAM, as quais, em reuniões de avaliação, têm verificado o andamento dos procedimentos e os resultados alcançados. O Departamento de Material continua procedendo às atividades de inventário, inclusive identificando os bens inservíveis e providenciando as reclassificações e baixas necessárias. A Coordenação de Contabilidade permanece acompanhando a evolução do trabalho das citadas comissões e cobrando maior celeridade por parte do DEMAT quanto ao inventário.

Ressaltamos que o saldo presente na conta de Depreciação Acumulada - Bens Móveis (R\$ 64.191,00) se refere a um teste piloto realizado em 2015 relacionado à conta de veículos. Contudo, devido a problemas técnicos no módulo de Sistema Patrimonial do SIE envolvendo inclusive a atualização dos dados patrimoniais, o processo não foi dado continuidade. Foram acrescentados a esse valor o registro de R\$ 2.946,48, conforme a 2018NS007735 (30.11.2018) e R\$ 1.107,00, de acordo com a 2018NS007735 (30.11.2018). Tais valores são referentes à doação de bens móveis oriundos de Acordo de Cooperação entre FUA e FUB. Tratam-se de 3 microcomputadores e 3 projetores de

multimídia. Não foram registrados no Sistema Patrimonial SIE, conforme justificativa descrita no Memorando 115/2018- DEMAT.

Em relação à conta "Depreciação Acumulada - Bens Imóveis" da UG 154039, o registro da depreciação dos mesmos vem sendo realizado pela Coordenação Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional através da UG 170999, diretamente no sistema SIAFI.

De acordo com a contadora da UG 150224 (Hospital Universitário), os procedimentos relacionados à cessão dos bens móveis consoante ao processo 23105.04752/2018 protocolado na Ufam em 07/02/2018, ainda não foram concluídos até a presente data.

Não constam no Patrimônio da UG 150224 (HUGV) bens Imóveis.

A UG150224 reafirma que o inventário dos bens permanentes já foram concluídos faltando somente a cessão de uso do imóvel.

#### 1.4.2 - Intangível

Informamos que este **Órgão 26270 - FUAM**, já constituiu Comissão Multidisciplinar para formalizar os procedimentos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável, bem como a reorganização do trâmite desses Ativos, para que transitem pelo setor de Patrimônio, as reuniões já estão em andamento e tão breve os procedimentos já estarão sendo adotados.

No **Órgão 26270 - FUA**, apenas a **UG: 154039 - Universidade Federal do Amazonas** apresenta bens intangíveis no momento. A mesma possui apenas sete ativos gerados internamente, já com propriedade intelectual concedida. Os demais ainda estão em fase de desenvolvimento.

Informamos, que, de acordo com informações dos setores responsáveis, o Ativos Intangíveis pertencentes a esta UG são classificados como Vida Útil Indefinida, estando dispensados da amortização.

Informamos ainda, que a Coordenação de Contabilidade solicitou ao CETIC uma nova avaliação para verificarmos a necessidade de alteração desta classificação, conforme Memorando nº 505/2018-DEFIN.

Em 30/06/2019, o **Órgão 26270 - FUAM**, apresentou um saldo de **R\$ 103.425,39** relacionados a Intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os períodos de 2018 e 2019.

**Tabela 12 – Intangível – Composição.**

R\$ milhares

	30/06/2019	31/12/2018	AH(%)
Software com Vida Útil Indefinida	101.063,39	101.063,39	-
Marcas Direitos e Patentes Industriais	2.362,00	666,00	-
<b>Total</b>	<b>103.425,39</b>	<b>101.729,39</b>	<b>1,66%</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Pode-se verificar um aumento de 1,66% no Grupo dos Intangíveis, na conta Marcas, Direitos e Patentes Industriais.

No intangível, destaca-se ainda o item **Software com Vida Útil Indefinida** que representa cerca de **97,71%** do grupo, composto pelos seguintes itens:

**Tabela 13 – Software com Vida Útil Indefinida – Composição.**

	30/06/2019	31/12/2018	AH(%)
SOFTWARE DE GERENCIAMENTO DE BIOTÉRIO UFAM	59.689,39	59.689,39	-
73 LICENÇAS DO SOFTWARE VISUAL CLASS ANDROID	34.058,00	34.058,00	-
SOFTWARE DE PRÁTICAS DE ESPORTES UFAM	2.780,00	2.780,00	-
FERRAM.DE TESTES DE INTEG SISTÊMICA - TELECOM	140,00	140,00	-
SOFTWARES EM FASE DE DESENVOLVIMENTO	4.396,00	4.396,00	-
<b>Total</b>	<b>101.063,39</b>	<b>101.063,39</b>	<b>-</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Informamos ainda, que o saldo de R\$ 666,00 da conta MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUSTRIAIS foi completamente baixado em janeiro/2019.

**1.4.3 – Fornecedores**

Em 30/06/2019, o Órgão FUAM (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 6.572.421,16, relacionados com fornecedores e contas pagar, sendo na sua totalidade de obrigações a curto prazo e nacionais.

A seguir, apresenta-se a Tabela 12, com os fornecedores.

**Tabela 14 - Fornecedores e Contas a Pagar - Órgão 26270**

Fornecedores e contas a pagar a curto prazo	30/06/2019	31/12/2018	AH (%)
Nacionais	6.572.421,16	7.835.940,77	- 16,12%

Estrangeiros

<b>Total</b>	<b>6.572.421,16</b>	<b>7.835.940,77</b>	<b>- 16,12%</b>
--------------	---------------------	---------------------	-----------------

Fonte: SIAFI, 2018 e 2018

Os fornecedores e contas pagar do curto prazo se referem aos fornecedores nacionais, representando 100% do total a ser pago.

Na continuação, apresenta-se a Tabela 13, relacionando o montante por órgão contratante com valores por Unidade Gestora de fornecedores e contas a pagar na data base de 30/06/2019.

**Tabela 15 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora)**

	30/06/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%)
Órgão 26270 - UG 154039	R\$ 5.608.894,48	R\$ 5.644.234,59	-0,63%	85,34%
Órgão 26270 - UG 150224	R\$ 963.526,68	R\$ 2.191.706,18	-56,04%	14,66%
<b>Total</b>	<b>R\$ 6.572.421,16</b>	<b>R\$ 7.835.940,77</b>	<b>-16,12%</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

A UG 154039 é responsável por 85,34% do total a ser pago, enquanto a UG 150224 representa 14,66% desse montante. Cabe destacar, que a UG 154039 representa o montante mais significativo, uma vez que possui uma estrutura de funcionamento bem maior que a do Hospital Universitário (UG 150224), justificando assim um valor a serem pago aos fornecedores mais relevante.

Na tabela 14, apresentada a seguir, relacionam-se os 07 (sete) fornecedores com valores mais expressivos e o saldo em aberto, na data base de 30/06/2019.

**Tabela 16 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor Órgão 26270**

FORNECEDORES	30/06/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%)
A ADAP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO INDIVIDUAL E	R\$ 732.670,01	R\$ 118.328,32	519,18%	11,15%
B AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	R\$ 706.188,34	R\$ -	-	10,74%
C RT COMERCIO DE MATERIAIS E SERV DE CONST LTDA.	R\$ 450.770,85	R\$ 447.237,63	0,79%	6,86%
D AMAZON SECURITY LTDA.	R\$ 425.208,10	R\$ -	-	6,47%
E G.H MACARIO BENTO	R\$ 328.331,82	R\$ 234.498,60	40,01%	5,00%

F	HAZA CONST DE EDIFICIOS LTDA.	R\$	303.114,89	R\$	-	4,61%
G	R M P ROMERO	R\$	203.004,99	R\$	-	3,09%
H	Demais	R\$	3.423.132,16	R\$	7.035.876,22	-51,35% 52,08%
	<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>6.572.421,16</b>	<b>R\$</b>	<b>7.835.940,77</b>	<b>-16,12% 100%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

Em relação aos 07 (sete) fornecedores do Órgão com saldos mais relevantes, representam 47,92% do total a ser pago. Após, é apresentado o resumo das principais transações dos 05 (cinco) fornecedores com valores mais relevantes:

(a) **Fornecedor A - ADAP Comercio de Equipamentos de Proteção Individual**: trata-se de valores referentes a despesas com os seguintes contratos da UG 154039:

- ✓ **Contrato 32/2014**, cujo objeto consiste na **contratação de serviços continuados de limpeza, conservação e higienização, com fornecimento de materiais necessários em regime de empreitada por preço unitário, para atender a Fazenda Experimental da FUA em Manaus**, estando em seu 4º Termo Aditivo (TA) de prazo, com **vigência até 12/10/2019** ou até que se conclua novo processo licitatório, o que primeiro ocorrer;
- ✓ **Contrato 66/2014**, cujo objeto consiste na **contratação de serviços continuados de limpeza, conservação e higienização, para atender o polo da UFAM em Parintins/AM**, estando em seu 5º TA, com **vigência até 12/10/2019**;
- ✓ **Contrato nº 35/2014**, cujo objeto consiste na **contratação de empresa especializada na prestação de serviços contínuos, de agente de portaria, artífice, condutor de veículos categoria "D", copeiro e operário rural para atendimento da demanda da FUA no ISB-Coari-AM**, estando em seu 5º TA, com **vigência até 30/09/2019**;
- ✓ **Contrato nº 65/2014**, cujo objeto consiste na **contratação de serviços continuados de limpeza, conservação e higienização, para atender o polo da UFAM em Itacoatiara/AM**, estando em seu 5º TA, com **vigência até 12/10/2019**;
- ✓ **Contrato nº 27/2014**, cujo objeto consiste na **contratação de empresa especializada na prestação de serviços contínuos, de artífice, auxiliar de cozinha, cozinheiro, jardineiro, condutor de veículo categoria "B", operário rural, operador de máquinas agrícolas, marceneiro e pedreiro para atendimento da demanda da FUA em Manaus/AM**, estando em seu 5º TA, com **vigência até 12/10/2019**;

(b) **Fornecedor B - Amazonas Distribuidora de Energia S/A**: trata de valores referentes aos seguintes contratos:

- ✓ **Contrato nº 10/2017, Contrato nº 06/2017, Contrato nº 07/2017, Contrato nº 11/2017, Contrato nº 08/2017 e Contrato nº 09/2017**, cujo objeto consiste no **fornecimento de energia elétrica** englobando todos os 6 campis da FUA, prazo de **vigência indeterminado com base na Orientação 36/2011-AGU**, a qual autoriza a Administração a estabelecer prazo de vigência indeterminado nos contratos em que seja usuária de serviços públicos essenciais, desde que no processo da contratação estejam explicitados os motivos que justificam a adoção do prazo indeterminado;
- (c) **Fornecedor C - RT Comercio de Materiais e Ser de Const. LTDA**: Trata-se de valores referentes ao **Contrato nº 19/2018**, cujo objeto consiste na prestação de **serviços continuados, sem dedicação exclusiva de MO, para manutenção predial, preventiva e corretiva, instalações de água e esgoto**, com vigência até 07/08/2019.
- (d) **Fornecedor D - Amazon Security LTDA**: trata-se de valores referentes ao **Contrato nº 23/2018** cujo objeto é a **manutenção preventiva e corretiva** da UG 154039 com vigência até 30/09/2019;
- (e) **Fornecedor E - G.H Macario Bento**: refere-se ao fornecimento de alimentação balanceada nutricionalmente para as dependências do Hospital Universitário-HUGV, referente ao Contrato nº 19/2018, com vigência até 23/10/2019.
- (f) **Fornecedor F - HAZA Const de Edifícios LTDA**: Trata-se de valores referentes ao **Contrato nº 28/2018**, cujo objeto consiste na **execução da continuação da obra de Residência Estudantil do Campus de Manaus da UFAM**, vigência até 11/10/2019.
- (g) **Fornecedor G - RMP Romero** - trata-se de valores referentes ao **Contrato nº 2/2019** cujo objeto na **prestação de serviços continuados de produção, transporte e distribuição de refeições, mediante concessão administrativa onerosa de uso de espaço físico do restaurante universitário da faculdade de medicina e anexo da escola de enfermagem**, com vigência até 29/02/2020 e do **Contrato nº 13/2016** referente ao **fornecimento de refeição pronta transportada, incluindo preparo e distribuição p/ unidade Benjamin Constant/AM**, com vigência até 05/12/2019;
- Abaixo as Tabelas 19 e 20, referente aos 07 (sete) fornecedores mais relevantes por Unidade Gestora (154039,150224).

Tabela 17 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 154039

		30/06/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%)
A	ADAP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO INDIVIDUAL E	R\$ 732.670,01	R\$ 118.328,32	519,18%	13,06%
B	AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	R\$ 706.188,34	R\$ -		12,59%
C	R T COMERCIO DE MATERIAIS E SERVICOS DE CONSTRUCAO LTDA	R\$ 450.770,85	R\$ 447.237,63	0,79%	8,04%
D	AMAZON SECURITY LTDA.	R\$ 425.208,10	R\$ -		7,58%



<b>E</b>	<b>HAZA CONST DE EDIFICIOS LTDA.</b>	R\$	R\$		5,40%
		303.114,89	-		
<b>F</b>	<b>R M P ROMERO</b>	R\$	R\$		3,62%
		203.004,99	-		
<b>G</b>	<b>OCA VIAGENS E TURISMO DA AMAZONIA LTDA.</b>	R\$	R\$	40,45%	3,56%
		199.730,96	142.206,70		
<b>H</b>	<b>Demais</b>	R\$	R\$	-47,57%	46,14%
		2.588.206,34	4.936.461,94		
	<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>	<b>-0,63%</b>	<b>100%</b>
		<b>5.608.894,48</b>	<b>5.644.234,59</b>		

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

**Tabela 18 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 150224**

		<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AH (%)</b>	<b>AV (%)</b>
<b>A</b>	<b>G.H MACARIO BENTO</b>	R\$	R\$	40,01%	34,08%
		328.331,82	234.498,60		
<b>B</b>	<b>A S DE BRITO COM DE TINTAS E SERV DE OBRAS LTDA.</b>	R\$	R\$		19,49%
		187.765,91	-		
<b>C</b>	<b>CREMER S.A</b>	R\$	R\$		14,50%
		139.675,52	-		
<b>D</b>	<b>Demais</b>	R\$	R\$	-84,28%	31,94%
		307.753,43	1.957.207,58		
	<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>	<b>-56,04%</b>	<b>100%</b>
		<b>963.526,68</b>	<b>2.191.706,18</b>		

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

Os principais fornecedores das UGs 154039 e 150224 são a empresa ADAP Comercio e G. H Macario Bento, respectivamente, conforme já detalhadas acima.

Observa-se um aumento expressivo, de 519,18%, nos valores da empresa ADAP entre o período de dez/2018 e o 2º trimestre de 2019, em decorrência, principalmente, de uma liquidação feita em 24/06/2019, referente ao Contrato nº 60/2014, conforme nota fiscal nº 282, pela prestação de serviços de limpeza e conservação do campus da UFAM e unidades de Manaus, no valor de R\$832.555,28.

Em relação à UG 150224, destaca-se o fornecedor G.H MACARIO BENTO, cujas notas fiscais nº 2360 e 2414, dos meses de abril/2019 e maio/2019, referentes ao Contrato nº 19/2018, foram liquidadas em junho, devendo ser pagas nos próximos meses.

Importante mencionar que não verificamos nenhum registro de contas a pagar referente às contas de energia do Hospital Universitário - HUGV - UG 150224, pendências que já foram sinalizadas em antigas notas explicativas, como na do 4º Trimestre de 2019. Informamos ainda, que o último documento emitido pela Diretoria Financeira da FUA para o HUGV, solicitando informações acerca de tais pendências, se deu através do Ofício nº 151/2019 de 22/abril/2019, o qual ainda não foi respondido pelo HUGV, até a presente data.

Em contrapartida, o HUGV informa em suas notas explicativas que através do Ofício nº 544/2019/DAF/GADM/HUGV-UFAM/EBSERH/MEC, o processo de contratação da Amazonas Energia

encontra-se na fase de planejamento, com previsão para conclusão em 04/10/2019.

O HUGV também se manifesta em relação a outros fornecedores, conforme segue:

- ✓ Fornecedor C&C- Serviço de Limpeza e Conservação – Conforme vem sendo registrado nas notas explicativas desta UG, a essencialidade do serviço exige que a prestação do serviço prossiga e que seu pagamento seja realizado através de Termo de Ajuste de Contas. Conforme ofício no 544/2019/DAF/GADM/HUGV-UFAM/EBSERH/MEC, o processo referente contratação de empresa especializada nos serviços de higienização e limpeza hospitalar de forma contínua com mão de obra exclusiva para atender as necessidades do Hospital Universitário Getúlio Vargas e seus anexos, encontra-se na Unidade de Licitações com pregão publicado para o dia 26/07/2019 e data prevista de conclusão em 13/09/2019.
- ✓ Fornecedor C&C – Serviço e Manutenção de equipamentos –Conforme ofício no 544/2019/DAF/GADM/HUGV-UFAM/EBSERH/MEC, encontra-se em Planejamento da Contratação, com previsão de conclusão em 21/11/2019.
- ✓ Fornecimento de Água - Conforme ofício no 544/2019/DAF/GADM/HUGV-UFAM/EBSERH/MEC, encontra-se em Planejamento da Contratação, com previsão de conclusão em 21/11/2019.

#### 1.4.4 - Obrigações Contratuais

Em 30/06/2019, o Órgão FUAM (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 83.574.642, 23 relacionado com as obrigações contratuais, sendo o saldo das parcelas que serão executados nos próximos meses.

A seguir, apresenta-se a tabela 16, com os principais contratos do órgão, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

**TABELA 19 - Obrigações Contratuais por órgão**

Obrigações Contratuais – Composição ORGÃO 26270		30/06/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%)
Aluguéis	R\$	R\$	R\$	-47,72%	0,02%
	19.686,17	37.652,84			
Fornecimento de Bens	R\$	R\$	R\$	2438,25%	29,40%
	24.573.833,25	968.139,86			
Empréstimos e Financiamentos					
Seguros	R\$	R\$	R\$	-6,52%	0,01%
	9.731,88	10.410,60			
Serviços	R\$	R\$	R\$	-11,89%	70,56%
	58.971.390,93	66.929.605,01			
Demais					
<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>	<b>23,00%</b>	<b>100%</b>
	<b>83.574.642,23</b>	<b>67.945.808,31</b>			

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

As obrigações contratuais relacionadas na Tabela 21, por tipo de classificação, representam na maioria, os contratos de serviços por 70,56% do total das obrigações assumidas pelo Órgão ao final de 30/06/2019. Por outro lado, entre dez/2018 e junho de 2019, o aumento maior, por tipo de classificação, se deu na classificação de fornecimento de bens, a qual registrou um aumento de 2.438,25%.

No entanto, houve um equívoco na classificação de fornecimento de bens, os quais foram classificados como fornecimento de bens, mas na realidade, se tratam de serviços. Tal classificação já foi regularizada, pela UG 154039, devendo ser corrigida nas próximas notas explicativas.

Apenas o HUGV (UG 150224) possui contratos de fornecimento de bens: G.H MACÁRIO BENTO - Contrato 19/18 e White Martins Gases Industriais do Norte - Contrato expirado, porém o HUGV informa em sua nota que *"o saldo deste contrato representa 23,36% do saldo da Conta de Fornecimento de Bens em Execução. Embora sua vigência tenha terminado em 08/02/19, o Ofício nº 16/2019/ULD/SOF/DAF/GA/HUGV-UFAM/EBSERH/MEC informou que o saldo permanece na conta, pois foi identificado junto ao fiscal do contrato e a Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar (DLIH) que serão encaminhadas notas fiscais referentes ao período de vigência do contrato"*.

As maiores reduções se deram nas obrigações com aluguéis e serviços, representando - 47,72% e -11,89%. Em relação aos aluguéis, foi verificado que não houve mais nenhum pagamento desde janeiro de 2019.

Quanto às obrigações de serviços, os principais pagamentos realizados, que ocasionaram o decréscimo de -11,89%, foram para a Amazonas Distribuidora de Energia (energia elétrica), Amazon Security, RT Comércio, D Silva Oliveira, MJ Restaurantes, TN Neto (vários contratos-manutenção preventiva e corretiva com fornecimento de MO, em aparelhos de ar condicionado, bebedouros, freezers e geladeiras) e AS DE Brito Comércio de Tintas e Serviços - HUGV.

Sobre os saldos de alguns contratos presentes nas contas de controle, a UG 150224 informou:

### **ALUGUÉIS**

Não há registros desde jan/2019.

A seguir, apresenta-se a Tabela 22, relacionando-se os saldos das Obrigações Contratuais por Unidades Gestoras (154039 e 150224), vinculadas ao Órgão 26270 na data base de 30/06/2019.

**TABELA 20 - Obrigações Contratuais – Órgão 26270-**

**Por Contratante**

<b>Órgão 26270</b>		<b>30/06/2019</b>		<b>31/12/2018</b>	<b>AH (%)</b>	<b>AV (%)</b>
Unidade Gestora 154039	R\$	74.475.337,25	R\$	61.581.280,40	20,94%	89,11%
Unidade Gestora 150224	R\$	9.099.304,98	R\$	6.364.527,91	42,97%	10,89%
<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>83.574.642,23</b>	<b>R\$</b>	<b>67.945.808,31</b>	<b>23,00%</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

Entre as Unidades Gestoras que estão vinculadas ao órgão 26270, observa-se que a UG 154039 responde por 89,11% do total contratado.

Em seguida, apresenta-se a Tabela 21, relacionando-se os saldos dos contratos mais representativos vinculadas ao Órgão 26270 na data base de 30/06/2019.

**TABELA 21 - Obrigações Contratuais – Órgão 26270 Por Contratado**

	30/06/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%)
<b>TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÕES LTDA</b>	13.601.626,16	3.479.856,77	290,87%	16,27%
<b>AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A</b>	8.561.641,33	3.978.108,11	115,22%	10,24%
<b>ADAP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E</b>	7.391.888,37	14.110.409,33	-47,61%	8,84%
<b>TURIN CONSTRUÇÕES LIMITADA</b>	5.535.541,90	0,00		6,62%
<b>COPYTEC SERVIÇOS GRÁFICOS LTDA</b>	4.062.319,00	4.515.355,01	-10,03%	4,86%
<b>A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVIÇOS DE OBRAS E L</b>	3.240.506,50	864.310,05	274,92%	3,88%
<b>AMAZON SECURITY LTDA</b>	3.116.148,32	7.790.370,80	-60,00%	3,73%
<b>OCA VIAGENS E TURISMO DA AMAZONIA LIMITADA</b>	2.771.490,62	796.986,73	247,75%	3,32%
<b>SERVIS SEGURANÇA LTDA</b>	2.559.126,13	1.156.745,41	121,24%	3,06%
<b>DEMAIS</b>	32.734.353,90	31.253.666,10	4,74%	39,17%
<b>Total</b>	<b>R\$ 83.574.642,23</b>	<b>R\$ 67.945.808,31</b>	<b>23,00%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

Em relação aos 7 (sete) contratados mencionados acima na Tabela 23, os quais representam 60,83% do total a ser pago pelo Órgão 26270 com relação as obrigações contratuais, apresentamos o resumo das principais transações:

**Contratados Principais Transações Órgão 26270**

Contratado	Objeto	Valor Contratado	Valor a Executar	Validade
<b>TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÕES LTDA - 4º TA de Prazo ao Contrato 30/2012</b>	Obra de construção do Hospital Universitário HUGV	R\$ 107.170.857,99	R\$ 13.251.930,75	01/06/2016 28/11/2016 22/05/2018 01/04/2020
<b>AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A - Contratos nº 10/2017, 06/2017, 07/2017, 11/2017, 08/2017 e 09/2017</b>	Referente a seis contratos, englobando o fornecimento de energia elétrica em Manaus e nos Interiores.			Indeterminado com base na Orientação 36/2011 - AGU
<b>ADAP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO INDIVIDUAL - 6º TA (acréscimo e prazo) ao Contrato 60/2014</b>	Serviços continuados de limpeza, conservação e higienização, com fornecimento de materiais necessários, em regime de empreitada por preço unitário, para atender o Campus Universitário Senador Arthur Virgílio Filho e unidades dispersas da FUA em Manaus/AM.	R\$ 9.978.409,96	3.677.980,89	12/10/2015 12/10/2016 12/10/2017 12/10/2018 12/10/2019
<b>ADAP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO INDIVIDUAL - 5º TA (supressão e prazo) ao Contrato 27/2014</b>	<i>Contratação de empresa especializada na prestação de serviços contínuos, de artífice, auxiliar de cozinha, cozinheiro, jardineiro, condutor de veículo categoria "B", operário rural, operador de máquinas agrícolas, marceneiro e pedreiro para atendimento da demanda da FUA em Manaus/AM</i>	R\$ 1.240.172,28	R\$ 454.729,84	12/10/2015 12/10/2016 12/10/2017 12/10/2018 12/10/2019
<b>ADAP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO INDIVIDUAL - 4º TA de prazo ao Contrato 32/2014</b>	<i>serviços continuados de limpeza, conservação e higienização, com fornecimento de materiais necessários em regime de empreitada por preço unitário, para atender a Fazenda Experimental da FUA em Manaus</i>	R\$ 239.664,48	R\$ 87.876,98	12/10/2015 12/10/2017 12/10/2018 12/10/2019
<b>ADAP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO INDIVIDUAL - 4º TA de prazo ao Contrato 62/2014</b>	Serviços continuados de limpeza, conservação e higienização para atender o Polo da UFAM de Benjamin Constant/AM	R\$ 754.585,80	R\$ 405.059,82	12/10/2015 12/10/2016 12/10/2017 12/10/2018 12/10/2019
<b>ADAP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO INDIVIDUAL - Contrato 31/2018</b>	Prestação de Serviços de caráter emergencial de agente de portaria, artífice, condutor de veículos categoria "d" e jardineiro p/ atender demanda do INC/UFAM.	R\$ 402.301,86	R\$ 64.815,30	31/05/2019
<b>ADAP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO INDIVIDUAL - 6º TA (supressão e prazo) Contrato 63/2014</b>	Serviços continuados de limpeza, conservação e higienização para atender o Polo da UFAM de Coari/AM	R\$ 517.327,08	R\$ 189.686,60	12/10/2015 12/10/2016 12/10/2017 12/10/2018 12/10/2019

<b>ADAP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO INDIVIDUAL - 5º TA</b> (supressão e prazo) ao <b>Contrato 35/2014</b>	<i>Prestação de serviços contínuos, de agente de portaria, artífice, condutor de veículos categoria "D", copeiro e operário rural para atendimento da demanda da FUA no ISB-Coari-AM</i>	R\$ 505.126,68	R\$ 168.375,56	30/09/2015 30/06/2016 30/09/2017 30/09/2018 30/09/2019
<b>ADAP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO INDIVIDUAL - 5º TA</b> (supressão e prazo) ao <b>Contrato 66/2014</b>	Serviços continuados de limpeza, conservação e higienização para atender o Polo da UFAM de Benjamin Parintins/AM	R\$ 620.155,32	R\$ 330.749,50	12/10/2015 12/10/2016 12/10/2017 12/10/2018 12/10/2019
<b>ADAP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO INDIVIDUAL - 5º TA</b> (supressão e prazo) ao <b>Contrato 65/2014</b>	Serviços continuados de limpeza, conservação e higienização para atender o Polo da UFAM de Benjamin Itacoatiara/AM	R\$ 788.751,24	R\$ 291.403,97	12/10/2015 12/10/2016 12/10/2017 12/10/2018 12/10/2019
<b>TURIN CONSTRUÇÕES LTDA. - Contrato nº 04/2019</b>	Construção da biblioteca do setor sul da FUA.	R\$ 5.900.000,00	R\$ 5.535.541,90	10/11/2020
<b>COPYTEC SERVICOS GRAFICOS LTDA – ME - 4º TA</b> (supressão e prazo) ao <b>Contrato nº 14/2015</b>	Concessão, a título oneroso, de espaços físicos destinados exclusivamente à exploração de serviço reprográfico para atender a comunidade acadêmica e administrativa da Universidade Federal do Amazonas	R\$ 2.113.797,50	R\$ 1.248.383,20	09/08/2016 09/08/2017 09/08/2018 09/08/2019
<b>A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVICOS DE OBRAS E L - Contrato nº 21/2018</b>	Prestação de serviços contínuos de lavanderia hospitalar	R\$ 4.223.340,00	R\$ 3.240.506,50	29/12/2019
<b>AMAZON SECURITY LTDA - Contrato nº 23/2018</b>	Serviço de vigilância armada e desarmada, durante o período diurno e noturno, visando medidas de prevenção e proteção do patrimônio público e das pessoas que circulam nas instalações das unidades dispersas de Manaus e no Campus Artur Virgílio Filho da FUA.	R\$ 9.348.444,96	R\$ 3.116.148,32	30/09/2019
<b>OCA VIAGENS E TURISMO DA AMAZONIA LIMITADA - ME - 3º TA</b> ao <b>Contrato 22/2016</b>	Serviço de agenciamento de passagens para UFAM			01/07/2017 01/07/2018 01/07/2019 01/07/2020
<b>SERVIS SEGURANCA LTDA - 3º TA</b> ao <b>Contrato nº 6/17 - HUGV</b>	Serviço de vigilância desarmada e segurança patrimonial	R\$ 1.869.840,96	R\$ 455.555,05	28/02/2020

O principal valor do grupo de obrigações do Órgão 26270 refere-se ao contratado TECON

TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÕES LTDA (aumento de 290,97%) para a construção do Hospital Universitário, que iniciou em 2012. Tal aumento ocorreu, principalmente, em decorrência da prorrogação pra 01/04/2020, bem como reajuste concedido através do 4º Termo Aditivo. Em 26/03/2019 houve um registro de R\$ 15.550.821,87 do saldo restante do contrato. Ressalta-se que este Termo Aditivo teve como base o PARECER .18/2018/CONSU/PFFUA/PGF/AGU, deflagrado pela Procuradoria Federal da FUA, que culminou no Despacho exarado pelo Mag. Reitor da UFAM, às fls. 108/109 (Processo 23105.001463/2012), determinando a prorrogação do contrato e reajuste, bem como a auditoria dos trabalhos realizados, conforme sugestões pela Auditoria Interna da UFAM contidas no PARECER Nº 02/2018-AUDIN/UFAM (fls. 103/107 - Proc. 23105.001463/2012-DECC). A auditoria interna já iniciou as atividades e todas as recomendações seguem monitoradas através do Sistema de Auditoria – SIAUDI, para manifestação de cada gestor responsável.

O segundo valor do grupo de obrigações do Órgão 26270 são referentes à Contratada AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA, referente aos 6 contratos para o fornecimento de energia elétrica para o campus de Manaus e interiores, com vigência por prazo indeterminado.

O terceiro maior volume se dá pelas obrigações da ADAP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO INDIVIDUAL, referentes a 9 contratos firmados, cujos objetos encontram-se detalhados acima e se referem, principalmente, a serviços continuados de limpeza, conservação e higienização, com fornecimento de materiais necessários, em regime de empreitada por preço unitário, para atender o Campus Universitário Senador Arthur Virgílio Filho e unidades dispersas da FUA em Manaus/AM, com execução até 12/10/2019.

Outro aumento expressivo ocorreu no Contrato nº 21/2018 - AS DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVIÇOS DE OBRAS, cuja apropriação, no valor de R\$ 4.223.340,00 foi registrada em fevereiro/2019, ocasionando um aumento de 274,92%, em relação a dez/2018.

Por fim, também houve aumento expressivo do contratado OCA Viagens e Turismo, na variação de 247,75% comparado a dez/2018, principalmente, em virtude dos registros das prorrogações do seguintes contratos: 1º TA ao Contrato nº 21/2017, que ocorreu em 23.05.19, no valor de 460.082,50 e 2º TA ao Contrato nº 22/2017 que ocorreu em 13.05.18, no valor de R\$2.206.489,83.

Abaixo as Tabelas 19 e 20, com os principais valores dos grupos das obrigações contratadas por Unidade Gestora (154039 e 150224).

**TABELA 22 - Obrigações Contratuais – UG 154039 Por Contratado**

	30/06/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%)
<b>TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇOES LTDA</b>	13.601.626,16	3.479.856,77	290,87%	18,26%
<b>AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A</b>	8.561.641,33	3.978.108,11	115,22%	11,50%

<b>ADAP COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE PROTECAO INDIVIDUAL E</b>	7.391.888,37	14.110.409,33	-47,61%	9,93%
<b>TURIN CONSTRUCOES LIMITADA</b>	5.535.541,90	0,00		7,43%
<b>COPYTEC SERVICOS GRAFICOS LTDA</b>	4.062.319,00	4.515.355,01	-10,03%	5,45%
<b>AMAZON SECURITY LTDA</b>	3.116.148,32	7.790.370,80	-60,00%	4,18%
<b>OCA VIAGENS E TURISMO DA AMAZONIA LIMITADA</b>	2.771.490,62	796.986,73	247,75%	3,72%
<b>Demais</b>	29.434.681,55	26.910.193,65	9,38%	39,52%
<b>Total</b>	<b>R\$ 74.475.337,25</b>	<b>R\$ 61.581.280,40</b>	<b>20,94%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2018, 2019

Tabela 23 - Obrigações Contratuais – UG 150224 Por Contratado

**Obrigações Contratuais – UG 150224 Por Contratado**

	30/06/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%)
<b>A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVICOS DE OBRAS E L</b>	3.240.506,50	864.310,05	274,92%	35,61%
<b>SERVIS SEGURANCA LTDA</b>	2.559.126,13	1.156.745,41	121,24%	28,12%
<b>G.H MACARIO BENTO</b>	1.792.381,77	43.405,92	4029,35%	19,70%
<b>WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE LTDA.</b>	603.674,86	655.434,99	-7,90%	6,63%
<b>LABORATORIO DE ANATOMIA PATOLOGICA E CITOLOGIA - LABPAC</b>	338.425,00	237.972,50	42,21%	3,72%
<b>Demais</b>	565.190,72	3.406.659,04	-83,41%	6,21%
<b>Total</b>	<b>R\$ 9.099.304,98</b>	<b>R\$ 6.364.527,91</b>	<b>42,97%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2018, 2019

Nas Tabelas 24 e 25, relaciona-se o contratado mais significativo e o saldo a executar por Unidade Gestora, na data base de 014/2018, conforme segue:

- ✓ UG 154039: o principal valor do grupo obrigações contratuais da UG 154039, refere-se ao Fornecedor “TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÕES LTDA.”, o qual, é também o principal na lista do Órgão 26270, evidenciado na Tabela 25, devidamente descrito acima;
- ✓ UG 150224: o principal valor do grupo obrigações contratuais da UG 150224 refere-se ao



Contrato com a empresa "A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVIÇOS DE OBRAS", já descrito acima. Houve também um aumento relevante na apropriação do Contrato nº 19/2018 - G.H MACARIO BENTO, cuja apropriação, no valor de R\$3.042.403,32, aconteceu em fev/2019, ocasionando um aumento de 4.029% em relação a dez/2018.

## 2. RESULTADOS DA ANÁLISE DOS ÍNDICES DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

## 2.1 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>468.317.630,96</b>	<b>445.979.513,06</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
<b>Contribuições</b>	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>1.908.430,36</b>	<b>1.965.752,25</b>
Venda de Mercadorias	7.913,43	31.023,24
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.900.516,93	1.934.729,01
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>130.628,41</b>	<b>995.146,06</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	7.606,36	317,99
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	123.022,05	994.828,07
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>441.252.783,33</b>	<b>442.695.825,35</b>
Transferências Intragovernamentais	440.037.493,47	442.568.979,50
Transferências Intergovernamentais	713.218,20	-
Transferências das Instituições Privadas	100,00	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	501.971,66	126.845,85
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>24.912.398,71</b>	<b>79.990,06</b>
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	0,46
Ganhos com Desincorporação de Passivos	24.912.398,71	79.989,60
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>113.390,15</b>	<b>242.799,34</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	113.390,15	242.799,34
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>555.886.794,05</b>	<b>436.574.880,37</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>246.974.452,53</b>	<b>244.650.731,39</b>
Remuneração a Pessoal	195.011.340,90	187.329.044,10
Encargos Patronais	37.093.994,03	41.780.562,53

Benefícios a Pessoal	14.869.117,60	15.541.124,76
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>86.643.227,49</b>	<b>79.885.329,89</b>
Aposentadorias e Reformas	72.858.757,27	67.976.791,99
Pensões	13.677.005,00	11.778.384,01
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	107.465,22	130.153,89
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>48.684.965,12</b>	<b>51.245.391,11</b>
Uso de Material de Consumo	6.821.218,93	9.325.732,44
Serviços	40.148.117,68	41.409.830,05
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.715.628,51	509.828,62
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>7.750,39</b>	<b>153.371,90</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	129.231,60
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	7.750,39	24.140,30
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>41.150.109,80</b>	<b>44.353.060,27</b>
Transferências Intragovernamentais	39.971.480,97	44.347.949,30
Transferências Intergovernamentais	1.166.453,65	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	12.175,18	5.110,97
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>123.222.524,13</b>	<b>2.764.077,16</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	123.222.524,13	2.763.981,16
Desincorporação de Ativos	-	96,00
<b>Tributárias</b>	<b>841.178,32</b>	<b>839.301,71</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	14.229,00	14.226,43
Contribuições	826.949,32	825.075,28
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>8.362.586,27</b>	<b>12.683.616,94</b>
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	7.926.704,56	7.376.207,43
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	435.881,71	5.307.409,51
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>-87.569.163,09</b>	<b>9.404.632,69</b>

## 2.2 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

### 2.2.1 Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

Compreende o somatório das variações patrimoniais aumentativas com operações financeiras. compreende: descontos obtidos, juros auferidos, premio de resgate de títulos e debêntures, entre outros.

Em análise do grupo de contas VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS, pode-se observar um decréscimo de -86,87% no 2º trimestre de 2019 (R\$ 130.628,41) quando comparado com o 2º trimestre de 2018 (R\$ 995.146,06), variação esta, que se deve principalmente à movimentação da conta de REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEIRAS que no 2º trimestre de 2018 contava com um valor aplicado de que foi devolvido no 4º trimestre de 2018 no valor de R\$ 12.636.908,01 ao MCTIC do Convênio disponibilizado através de TED nº 06/2010, cujo objeto consistia na execução do projeto "Parque Tecnológico para Inclusão Social, Rede de Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica".

**Tabela 24 – Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras**

R\$ milhares

	30/06/2019	30/06/2018	AH(%)
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	130.628,41	995.146,06	-
<b>Total</b>	<b>130.628,41</b>	<b>995.146,06</b>	<b>-86,87%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

### 2.2.2 - Valorização e Ganhos Com Ativos e Desincorporação de Passivos

Registra a contrapartida da Incorporação de outros novos Ativos e a contrapartida da Desincorporação de Passivos, inclusive as baixas de passivo decorrentes do cancelamento de restos a pagar. Compreende os saldos que não serão excluídos nos demonstrativos consolidados do orçamento fiscal e da seguridade social (OFSS).

Em análise do grupo de contas VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, pode-se observar que no 2º trimestre de 2019 a conta estava com um saldo de R\$ 24.912.398,71, enquanto no mesmo período de 2018 contava com um saldo de R\$ 79.990,06, gerando uma variação horizontal de 31044,37%.

Esta variação se deve principalmente à movimentação da Conta Contábil GANHOS C/ DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS que dividida por UG contou com os seguintes saldos no 2º Trimestre de 2019:

- 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 18.039.277,43 - composição esta, informada na nota explicativa devido a valores

provenientes de repasses financeiros referente pagamento de bolsas de residência médica e multiprofissional oriundos de termo de execução descentralizada.

- ✓ 154039/15256 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - apresenta no 2º Trimestre de 2019 um valor de R\$ 6.794.904,20, referente ao registro complementar e transferência de valores de precatórios pela UG - 154039 para o poder judiciário, precatórios de pessoal e revisão dos passivos de precatórios registrados no encerramento de 2018, conforme Orientação Contábil da SEANA/DICOC - DOC 7712040, e TED's 3815 - Execução das ações do curso de licenciatura Indígena/PROLIND/ICHL/UFAM; 5944 - CURSO FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS – FACED; e 5930 - Oferta de disciplinas modulares na licenciatura indígena PROLIND/ICHS.

**Tabela 25 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos**

R\$ milhares

	30/06/2019	30/06/2018	AH(%)
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	24.912.398,71	79.990,06	-
<b>Total</b>	<b>24.912.398,71</b>	<b>79.990,06</b>	<b>31044,37%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

### 2.2.3 - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

Compreende o somatório das Demais Variações Patrimoniais Aumentativas não incluídas nos grupos anteriores, tais como: resultado positivo da equivalência patrimonial, dividendos, etc.

Em análise ao Grupo de Contas OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS, pode-se observar uma variação negativa de -53,30% quando comparados os saldos do 2º Trimestre de 2019 (R\$ 113.390,150) com o mesmo período de 2018 (R\$ 242.799,34).

Esta variação se deu principalmente às movimentações na conta RESTITUIÇÕES que terminou o 2º Trimestre de 2019 com um saldo de R\$ 109.478,67 enquanto no 2º Trimestre de 2018 contava com um saldo de 229.600,25.

**Tabela 26 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas**

R\$ milhares

	30/06/2019	30/06/2018	AH(%)
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	113.390,15	242.799,34	-
<b>Total</b>	<b>113.390,15</b>	<b>242.799,34</b>	<b>-53,30%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

## 2.3 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

### 2.3.1 - Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

Compreende as variações patrimoniais diminutivas com operações financeiras, tais como: juros incorridos, descontos concedidos, comissões, despesas bancárias e correções monetárias.

Em análise do Grupo de contas VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS, pode-se observar uma variação horizontal diminutiva de -94,95% no 2º trimestre de 2019 (R\$ 7.750,39), quando comparado com o 2º trimestre de 2018 (R\$ 153.371,90).

O saldo do 2º Trimestre de 2019 se deve à movimentação nos Grupos de Contas DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS que finalizou o trimestre com um saldo de R\$ 7.750,39 referente descontos na arrecadação de Arrendamentos e Aluguéis.

O saldo do 2º Trimestre de 2018 se refere principalmente ao pagamento de MULTAS INDEDUTÍVEIS referente a pagamento de multa por atraso no envio da GFIP competência 2013 no valor de R\$ 128.752,21 e de DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS no valor de R\$ 24.140,30.

Informamos que foi encaminhado por esta Coordenação de Contabilidade, documento à Administração Superior para que seja apurada a responsabilidade pelo atraso do envio da Declaração que gerou esta multa, sem resposta até o momento. No entanto, o documento será reiterado para que a responsabilidade seja apurada.

**Tabela 27 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras**

R\$ milhares

	30/06/2019	30/06/2018	AH(%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	7.750,39	153.371,90	-
<b>Total</b>	<b>7.750,39</b>	<b>153.371,90</b>	<b>-94,95%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

### 2.3.2 - Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação De Passivos

Compreende a variação patrimonial diminutiva com desvalorização e perdas de ativos, nos casos de reavaliação, redução a valor recuperável, com provisões para perdas, perdas com alienação e perdas involuntárias, bem como registra a variação patrimonial diminutiva decorrente da incorporação de passivos.

Em análise do grupo de conta de DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, pode-se observar uma variação horizontal de 4358% comparando o 2º trimestre de 2019 que finalizou com um saldo R\$ 123.222.524,13, com o 2º trimestre de 2018 R\$ 2.764.077,16.

**Tabela 28 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos**

R\$ milhares

	30/06/2019	30/06/2018	AH(%)
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	123.222.524,13	2.764.077,16	-
<b>Total</b>	<b>123.222.524,13</b>	<b>2.764.077,16</b>	<b>4358%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

Os valores de maior representatividade correspondem às movimentações na conta de INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, conforme discriminado mais abaixo:

**2.3.2.1 Incorporação de Passivos**

Em análise da conta de INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, observamos um acréscimo de 4400,44% no 2º trimestre de 2019 (R\$ 123.222.524,13), quando comparado com o 2º trimestre de 2018 (R\$ 2.737.708,16).

Os valores de maior representatividade correspondem, a reconhecimento de dívidas de exercícios anteriores, que divididos por UG podem ser demonstrados da seguinte forma:

- 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 76.464.734,91
- 154039/15256 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 46.757.789,22

**Tabela 28.1 – Incorporação de Passivos**

R\$ milhares

	30/06/2019	30/06/2018	AH(%)
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	123.222.524,13	2737708,16	-
<b>Total</b>	<b>123.222.524,13</b>	<b>2737708,16</b>	<b>181,86%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

**2.3.3 Outras Variações Patrimoniais Diminutivas**

Compreende o somatório das variações patrimoniais diminutivas não incluídas nos grupos anteriores. compreende: premiações, incentivos, equalizações de preços e taxas, participações e contribuições, resultado negativo com participações, dentre outros.

Em análise da conta OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS, pode-se observar uma variação horizontal diminutiva de -34,07% no 2º trimestre de 2019 (R\$ 8.362.586,27), quando comparado com o 2º trimestre de 2018 (R\$ 12.683.616,94).

**Tabela 29 – Outras Variações Patrimoniais Diminutivas**

R\$ milhares

	30/06/2019	30/06/2018	AH(%)
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	8.362.586,27	12.683.616,94	-
<b>Total</b>	<b>8.362.586,27</b>	<b>12.683.616,94</b>	<b>-34,07%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

No 2º Trimestre de 2018 a conta INDENIZAÇÕES finalizou com um saldo de R\$ 5.306.769,51, comparando com o saldo de R\$ 435.881,71 do 2º Trimestre de 2019, o que justifica a variação diminutiva.

### 2.3.3.1 Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas

Compreende as variações patrimoniais diminutivas não classificada em itens específicos.

Em análise da conta DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS, pode-se observar uma variação horizontal de -91,79% no 2º trimestre de 2019 (R\$ 435.881,71), quando comparado com o 2º trimestre de 2018 (R\$ 5.307.409,51).

**Tabela 30 – Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas**

R\$ milhares

	30/06/2019	30/06/2018	AH(%)
DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	435.881,71	5.307.409,51	-
<b>Total</b>	<b>435.881,71</b>	<b>5.307.409,51</b>	<b>-91,79%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

Esta variação se deve à movimentação no Grupo de Contas INDENIZACOES que pode ser detalhada da seguinte forma:

No **2º Trimestre de 2018**, a conta de INDENIZACOES, apresentava um saldo de **R\$ 5.307.409,51**, que se divide por UG da seguinte forma:

- 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS: R\$ 1.811.870,31, que se deve principalmente à indenizações pelos serviços prestados pelos fornecedores:
  - ✓ 63653828/0001-69 - C E C Serviços de Construção - LTDA, na execução de Serviços de limpeza, conservação, higiene e serviços de apoio às atividades hospitalares (maqueiros).
  - ✓ 02182167/0001-46 - G.H Macario Bento, referente ao fornecimento de alimentação balanceada nutricionalmente e transportada para as dependências do HUGV;
  - ✓ 17278134/0001-71 - A S de Brito Comercio de Tintas e Serviços, referente ao serviço de processamento de roupas hospitalares.



- 154039/15256 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS: R\$ 3.494.899,20, que se deve na proporção de 85,54% desse valor total, à indenização para a empresa 84.526.045/0001-94 - Globalservice Vigilância e Segurança - LTDA pelos serviços prestados de vigilância nos meses de Jan, Fev, Mar e Abr/2018.

No **2º Trimestre de 2019**, a mesma conta finalizou com um saldo de **R\$ 435.881,71**, que se divide por UG da seguinte forma:

- 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS: R\$ 355.482,83, que se deve à indenizações pelos serviços prestados para o fornecedor:
  - ✓ R\$ 355.482,83 - C E C Serviços de Construção - LTDA, na execução de Serviços de limpeza, conservação, higiene, serviços de apoio às atividades hospitalares (maqueiros) e serviços de manutenção e prevenção corretiva nos equipamentos eletrônicos e mecânicos do HUGV;
- 154039/15256 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS: R\$ 3.088.469,99, que se deve a:
  - ✓ R\$ 10.544,34 - Ajuda de Custo ao servidor Ernane Rodrigues Freire e ao Servidor Luis Carlos De Lima;
  - ✓ R\$ 2.986,78 - Referente a serviço de participação em banca examinadora de concursos;
  - ✓ R\$ 3.304,63 - Pagamento do seguro de vida dos alunos da UFAM em atividades de campo, durante os períodos de 19/06/2018 a 18/07/2018, 19/07/2018 a 18/08/2018 e 19/08/2018 a 18/09/2018, conforme faturas mensais de prêmios n.446000010201, 446000010301 e 446000010101, memorando n. 213/2018-DPA/PROEG e termo de ajuste de contas entre FUA e MAPFRE VIDA S/A;
  - ✓ R\$ 56.553,98 - Apropriação de despesas de exercícios anteriores (2018) - ref. a indenização de 15 colaboradores que prestaram serviços sem cobertura contratual no Instituto de Natureza de Benjamin Constant conforme autorização do Ordenador de Despesas no despacho 21/19 e 22/19 fl108. Proc. 23105.054331/2019 e termo de reconhecimento de dívida 37/2019 -DEFIN/UFAM.

R\$ 6.361,58 - Apropriação de despesas de exercícios anteriores (2018) - ref. ao primeiro termo de ajuste de contas entre UFAM e o professor Marcelo Souto da Silva, pela prestação de serviços de ministração de aulas no Instituto de Filosofia, Ciências Humanas e Sociais - IFCHS, como professor substituto, no período de 16/05/18 a 15/07/18, conf. Autorização e determinação do ordenador de despesas, às fls. 231 do processo 073307/2018.

**Tabela 31 – Indenizações**

R\$ milhares

	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>AH(%)</b>
INDENIZACOES	435.881,71	5.307.409,51	-
<b>Total</b>	<b>435.881,71</b>	<b>5.307.409,51</b>	<b>-91,79%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

## 3 - RESULTADOS DA ANÁLISE DOS ÍNDICES DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

## 3.1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>16.477.317,00</b>	<b>16.477.317,00</b>	<b>2.749.306,43</b>	<b>-13.728.010,57</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>2.606.465,00</b>	<b>2.606.465,00</b>	<b>316.371,82</b>	<b>-2.290.093,18</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	601.515,00	601.515,00	193.349,77	-408.165,23
Valores Mobiliários	2.004.950,00	2.004.950,00	123.022,05	-1.881.927,95
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	<b>42.717,00</b>	<b>42.717,00</b>	<b>7.913,43</b>	<b>-34.803,57</b>
<b>Receita Industrial</b>	-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>5.199.715,00</b>	<b>5.199.715,00</b>	<b>1.707.023,13</b>	<b>-3.492.691,87</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	5.199.715,00	5.199.715,00	1.707.023,13	-3.492.691,87
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	<b>8.622.306,00</b>	<b>8.622.306,00</b>	<b>713.318,20</b>	<b>-7.908.987,80</b>
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>6.114,00</b>	<b>6.114,00</b>	<b>4.679,85</b>	<b>-1.434,15</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	3.558,00	3.558,00	64,13	-3.493,87
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2.556,00	2.556,00	4.615,72	2.059,72
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>2.239.557,00</b>	<b>2.239.557,00</b>	-	<b>-2.239.557,00</b>
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-

Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>	<b>2.239.557,00</b>	<b>2.239.557,00</b>	-	<b>-2.239.557,00</b>
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>18.716.874,00</b>	<b>18.716.874,00</b>	<b>2.749.306,43</b>	<b>-15.967.567,57</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito - Mercado Interno</b>	-	-	-	-
<b>Mobiliária</b>	-	-	-	-
<b>Contratual</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito - Mercado Externo</b>	-	-	-	-
<b>Mobiliária</b>	-	-	-	-
<b>Contratual</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO</b>	<b>18.716.874,00</b>	<b>18.716.874,00</b>	<b>2.749.306,43</b>	<b>-15.967.567,57</b>
<b>DEFICIT</b>	-	-	<b>701.190.071,06</b>	<b>701.190.071,06</b>
<b>TOTAL</b>	<b>18.716.874,00</b>	<b>18.716.874,00</b>	<b>703.939.377,49</b>	<b>685.222.503,49</b>
<b>DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA</b>	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>782.274.015,00</b>	<b>782.905.222,00</b>	<b>701.697.635,23</b>	<b>369.033.575,80</b>	<b>306.690.146,62</b>	<b>81.207.586,77</b>
<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	<b>627.746.920,00</b>	<b>628.378.127,00</b>	<b>609.506.305,63</b>	<b>312.052.748,06</b>	<b>259.931.828,57</b>	<b>18.871.821,37</b>
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>154.527.095,00</b>	<b>154.527.095,00</b>	<b>92.191.329,60</b>	<b>56.980.827,74</b>	<b>46.758.318,05</b>	<b>62.335.765,40</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>27.575.217,00</b>	<b>27.575.217,00</b>	<b>2.241.742,26</b>	<b>907.282,02</b>	<b>735.782,46</b>	<b>25.333.474,74</b>
<b>Investimentos</b>	<b>27.575.217,00</b>	<b>27.575.217,00</b>	<b>2.241.742,26</b>	<b>907.282,02</b>	<b>735.782,46</b>	<b>25.333.474,74</b>
<b>Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DO RPPS</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>809.849.232,00</b>	<b>810.480.439,00</b>	<b>703.939.377,49</b>	<b>369.940.857,82</b>	<b>307.425.929,08</b>	<b>106.541.061,51</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Interna</b>	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Externa</b>	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-

Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>809.849.232,00</b>	<b>810.480.439,00</b>	<b>703.939.377,49</b>	<b>369.940.857,82</b>	<b>307.425.929,08</b>	<b>106.541.061,51</b>
<b>TOTAL</b>	<b>809.849.232,00</b>	<b>810.480.439,00</b>	<b>703.939.377,49</b>	<b>369.940.857,82</b>	<b>307.425.929,08</b>	<b>106.541.061,51</b>

## ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1.600.487,29</b>	<b>27.400.566,89</b>	<b>18.225.526,28</b>	<b>17.523.603,02</b>	<b>160.855,02</b>	<b>11.316.596,14</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.600.487,29	27.400.566,89	18.225.526,28	17.523.603,02	160.855,02	11.316.596,14
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>3.432.915,25</b>	<b>24.361.636,00</b>	<b>13.669.388,10</b>	<b>13.173.524,65</b>	-	<b>14.621.026,60</b>
Investimentos	3.432.915,25	24.361.636,00	13.669.388,10	13.173.524,65	-	14.621.026,60
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.033.402,54</b>	<b>51.762.202,89</b>	<b>31.894.914,38</b>	<b>30.697.127,67</b>	<b>160.855,02</b>	<b>25.937.622,74</b>

## ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>186.810,90</b>	<b>53.462.276,44</b>	<b>53.140.724,51</b>	<b>210.114,09</b>	<b>298.248,74</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	43.903.113,78	43.903.113,78	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	186.810,90	9.559.162,66	9.237.610,73	210.114,09	298.248,74
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	<b>3.287.168,68</b>	<b>3.287.168,68</b>	-	-
Investimentos	-	3.287.168,68	3.287.168,68	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>186.810,90</b>	<b>56.749.445,12</b>	<b>56.427.893,19</b>	<b>210.114,09</b>	<b>298.248,74</b>

## 3.2 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – ANÁLISE

## Visão Geral

Balanço Orçamentário	Real/Exec	AV
Receitas Correntes	16,69%	100,00%
Receitas de Capital	0,00%	0,00%
<b>Total das Receitas</b>	<b>14,69%</b>	<b>100,00%</b>
Despesas Correntes	89,63%	99,68%
Despesas de Capital	8,13%	0,32%
<b>Total das Despesas</b>	<b>86,85%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Superávit/(Déficit)</b>	-	-

Balanço Orçamentário	Realização/Execução
Receitas Correntes	2.749.306,43
Receitas de Capital	-
<b>Total das Receitas</b>	<b>2.749.306,43</b>
Despesas Correntes	701.697.635,23
Despesas de Capital	2.241.742,26
<b>Total das Despesas</b>	<b>703.939.377,49</b>
<b>Superávit/(Déficit)</b>	<b>(701.190.071,06)</b>

## Análise Vertical e da Realização/Execução

## Maiores Realizações / Execuções

Posição	Receitas	Real.	AV
1	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	180,58%	0,17%
2	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	32,83%	62,09%
3	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	32,14%	7,03%
4	Receita Agropecuária	18,53%	0,29%
5	Transferências Correntes	8,27%	25,95%
6	Valores Mobiliários	6,14%	4,47%
7	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	1,80%	0,00%
8	Transferências de Capital	0,00%	0,00%
9			
10			

## Menores Realizações / Execuções

Posição	Receitas	Real.	AV
1	Transferências de Capital	0,00%	0,00%
2	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	1,80%	0,00%
3	Valores Mobiliários	6,14%	4,47%
4	Transferências Correntes	8,27%	25,95%
5	Receita Agropecuária	18,53%	0,29%
6	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	32,14%	7,03%
7	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	32,83%	62,09%
8	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	180,58%	0,17%
9			
10			

Posição	Despesas	Exec.	AV	Posição	Despesas	Exec.	AV
1	Pessoal e Encargos Sociais	97,00%	86,59%	1	Investimentos	8,13%	0,32%
2	Outras Despesas Correntes	59,66%	13,10%	2	Outras Despesas Correntes	59,66%	13,10%
3	Investimentos	8,13%	0,32%	3	Pessoal e Encargos Sociais	97,00%	86,59%
4				4			
5				5			

**RPNP e RPP (Maiores Contribuições)****RPNP**

Posição	Despesas	RPNP	RPP
1	Investimentos	59,53%	18,90%
2	Pessoal e Encargos Sociais	48,80%	16,70%
3	Outras Despesas Correntes	38,19%	17,94%
4	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%
5			

**RPP**

Posição	Despesas	RPP	RPNP
1	Investimentos	18,90%	59,53%
2	Outras Despesas Correntes	17,94%	38,19%
3	Pessoal e Encargos Sociais	16,70%	48,80%
4	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%
5			

**Análise da Receita por Categoria Econômica****Maiores Realizações / Execuções**

Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	180,58%	0,17%
2	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	32,83%	62,09%
3	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	32,14%	7,03%
4	Receita Agropecuária	18,53%	0,29%
5	Transferências Correntes	8,27%	25,95%
6	Valores Mobiliários	6,14%	4,47%
7	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	1,80%	0,00%
8			
9			
10			

**Menores Realizações / Execuções**

Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	1,80%	0,00%
2	Valores Mobiliários	6,14%	4,47%
3	Transferências Correntes	8,27%	25,95%
4	Receita Agropecuária	18,53%	0,29%
5	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	32,14%	7,03%
6	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	32,83%	62,09%
7	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	180,58%	0,17%
8			
9			
10			

Posição	Receitas de Capital	Real.	AV
1	Transferências de Capital	0,00%	#DIV/0!
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			

Posição	Receitas de Capital	Real.	AV
1	Transferências de Capital	0,00%	#DIV/0!
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			



### **3.3 - RECEITAS CORRENTES**

Dentre as Receitas Correntes, as Receitas de Serviços do Órgão 26270 representa o percentual de 46,89% do total. Foi previsto inicialmente um valor de R\$ 5.199.715,00. Até o final de junho de 2019 foram realizados R\$ 749.817,40, o que corresponde a 14,42% do total previsto. Este valor tende a aumentar significativamente no próximo semestre, pois ocorrerão as arrecadações com pagamentos de taxas de concursos e vestibulares.

Dos R\$ 2.606.465,00 previstos inicialmente de Receitas Patrimoniais, apenas 4,88% deste total foi realizado até o momento, correspondendo ao valor de R\$ 127.094,24, principalmente porque as receitas com cessão onerosa de espaço não estão sendo arrecadadas e por causa das isenções que foram concedidas.

Nas Transferências Correntes, que perfazem 44,60% do total de Receitas Correntes, foram previstas R\$ 8.622.306,00, e até o momento foram realizadas R\$ 713.218,20, representando 8,27% de valor realizado.

### **3.4 - DESPESAS CORRENTES**

Ao analisar as Despesas Correntes - Pessoal e Encargos Sociais do Órgão 26270 no 2º trimestre de 2019, observamos que já foi realizado o valor de R\$ 533.859.707,18, ou seja, cerca de 97,49% do previsto. Esse percentual final de execução no 2º trimestre de 2019 é consequência de nossa política de controle orçamentário no que tange à Folha de Pagamento.

Ao analisar as "Despesas Correntes - Outras Despesas Correntes" do Órgão 26270 no 2º trimestre de 2019 observamos que foi realizado o valor de R\$ 46.354.148,83, ou seja, cerca de 30,94% do previsto

### **3.5 DESPESAS DE CAPITAL**

Ao analisar as "Despesas de Capital - Investimentos" do Órgão 26270 no 2º trimestre de 2019, que corresponde ao total das próprias Despesas de Capital, observamos que já foi realizado o valor de R\$ 945.198,57, ou seja, apenas 3.44% do previsto.

### **3.6 - ANEXOS**

#### **3.6.1 Anexo – Execução Orçamentária de Restos a Pagar**

Em 30/06/2019, o Órgão FUAM (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 113.731.861,45, relacionados com Restos a Pagar processados e não processados.

A seguir, apresentam-se as Tabelas 34 e 35, com os saldos de Restos a pagar no segundo trimestre de 2019 e segundo trimestre de 2020.

**Tabela 32 - Restos a pagar não processado - Órgão 26270****3.3. Execução de Restos a Pagar****3.3.1. Órgão 26270 (execução de restos a pagar)****Tabela 34 - Restos a pagar não processados - Órgão 26270**

ÓRGÃO : 26270			
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR - NÃO PROCESSADOS			
DESCRIÇÃO	30/06/2019	30/06/2018	AH
RP NÃO PROCESSADOS PAGOS	30.697.127,67	27.466.629,30	11,76%
RP NÃO PROCESSADOS -LIQUIDADOS A PAGAR	1.197.786,71	2.273.967,91	-47,33%
RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR EM LIQUIDAÇÃO	-	80.025,00	-100,00%
RP NÃO PROCESSADOS CANCELADOS	160.855,02	6.540.406,08	-97,54%
RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR	24.739.836,03	18.939.709,41	30,62%
RP NÃO PROCESSADOS BLOQUEADOS	-	208.455,38	-100,00%
<b>TOTAL DA EXEC. DE RP NÃO PROCESSADOS</b>	<b>56.795.605,43</b>	<b>55.509.193,08</b>	<b>2,32%</b>

Fonte: SIAFI, 2019, 2018

**Tabela 33 - Restos a pagar processados - Órgão 26270**

ÓRGÃO : 26270			
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR - PROCESSADOS			
DESCRIÇÃO	30/06/2019	30/06/2018	AH
RP PROCESSADOS PAGOS	56.427.893,19	10.843.049,87	420,41%
RP PROCESSADOS - NÃO PAGOS	298.248,74	664.175,21	-55,09%
RP PROCESSADOS CANCELADOS	210.114,09	105.118,72	99,88%
<b>TOTAL DA EXEC. DE RP PROCESSADOS</b>	<b>56.936.256,02</b>	<b>11.612.343,80</b>	<b>390,31%</b>

Fonte: SIAFI, 2019, 2018

Ao analisar os restos a pagar não processados cancelados verificamos que estes apresentaram uma diminuição expressiva, ao se comparar os segundos trimestres de 2018 e 2019, em torno de 97,54%. Isso se deve ao fato de que o Departamento Financeiro ainda não começou a efetuar os cancelamentos de restos a pagar anteriores ao exercício de 2016 e 2017, mas providências nesse sentido já começaram a ser tomadas por meio do Ofício 243/2019-DEFIN/UFAM, solicitando posicionamento do Departamento de Material e das unidades demandantes, e informando a respeito de saldos que serão cancelados ou bloqueados, inclusive a respeito de saldos irrisórios restantes.

No entanto, quando comparados o total geral dos valores de restos a pagar não processados apresenta-se um aumento total de 2,32% em 30/06/2019, quando comparados com 30/06/2018. Este comportamento de restos a pagar não processados inscritos no exercício, no mesmo padrão do segundo semestre de 2018, deve-se à continuidade da otimização na utilização dos recursos, evitando realização do orçamento do exercício de 2019 com despesa de exercícios anteriores e devoluções orçamentárias.

Observa-se que o total dos valores de restos a pagar processados apresenta um aumento total de 390,31% em 30/06/2019, quando comparados com 30/06/2018, e 420,41% de restos a pagar pagos em relação ao segundo trimestre de 2018. Isso se deve ao fato de maiores valores de restos a pagar terem sido inscritos no exercício de 2018, valores estes que ainda estão sendo executados. Tal aumento se deve principalmente aos empenhos de valores expressivos liquidados ao final do exercício de 2018, bem como os valores que foram inscritos em restos a pagar no exercício de 2019.

A seguir a Tabela 36, com os saldos de Restos a Pagar no 2º trimestre de 2018 por Unidade Gestora Vinculadas ao Órgão.

**Tabela 34 – Execução Orçament. Restos a Pagar– Por UG (154039/150224)**

	30/06/2019	AV (%)
Órgão 26270 - UG 154039	97.414.056,23	85,65%
Órgão 26270 - UG 150224	16.317.805,22	14,35%
<b>Total</b>	<b>113.731.861,45</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2018

Em análise a Tabela 36, observa-se que a UG 154039 possui 85,65% do total dos Restos a Pagar do Órgão, sendo 14,35% da UG 150224. Esse fato se justifica pela UG 154039 possuir uma estrutura de funcionamento bem maior que a do Hospital Universitário (UG 150224).

A seguir a Tabela 37, com os Restos a Pagar no 2º trimestre de 2019 por natureza da despesa:

**Tabela 35 - Restos a pagar por classificação de natureza de despesa - Órgão 26270**

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS									
GRUPO DE DESPESAS	INSCRITO	REINSCRITO	BLOQUEADOS	CANCELADOS	A PAGAR	A LIQUIDAR	PAGOS	SALDO	%
Pessoal e Encargos Sociais				0	0		64	43.903.113,78	77,11%
Outras Despesas Correntes				2	21		153	9.745.973,56	17,12%
Investimentos				0	5		11	3.287.168,68	5,77%
Inversões Financeiras				0	0		0	0,00	0%
<b>TOTAL - Restos a Pagar Processados</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		<b>2</b>	<b>26</b>	<b>0</b>	<b>228</b>	<b>56.936.256,02</b>	<b>100%</b>
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS									
Pessoal e Encargos Sociais	0	0		0	0	0	0	0,00	0%
Outras Despesas Correntes	683	170		4	144	516	390	29.001.054,18	51%
Investimentos	148	55		0	48	114	59	27.794.551,25	49%
Inversões Financeiras									0%
<b>TOTAL - Restos a Pagar Não Processados</b>	<b>831,00</b>	<b>225,00</b>		<b>4,00</b>	<b>192,00</b>	<b>630,00</b>	<b>449,00</b>	<b>56.795.605,43</b>	<b>100%</b>
TOTAIS - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS									
Pessoal e Encargos Sociais	0	0		0	0	0	64	43.903.113,78	38,60%
Outras Despesas Correntes	683	170		6	165	516	543	38.747.027,74	34,07%

Investimentos	148	55		0	53	114	70	31.081.719,93	27,33%
Inversões Financeiras	0	0		0	0	0	0	0	0,00%
<b>TOTAL - Restos a Pagar Processados e Não Processados</b>	<b>831</b>	<b>225</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>218</b>	<b>630</b>	<b>677</b>	<b>113.731.861,45</b>	<b>100,00%</b>

Observamos que os valores de Restos a Pagar Processados do órgão 26270 apresentam um saldo a pagar em 30/06/2019 de R\$ 298.248,74, sendo 100% pertencente à UG 154039, sendo que R\$ R\$ 186.810,90 são referentes a 05 (cinco) processos de despesas correntes da empresa HITALO KLEBER RIBEIRO SILVA – ME, referentes ao Contrato nº 50/2013 de limpeza e conservação para os Campi do interior, encerrados no exercício de 2014. Como já expostos em notas explicativas anteriores, os valores encontram-se pendentes devido a processos judiciais sobre ações trabalhistas que estão tramitando, sendo que os créditos poderão ser usados para quitar futuros débitos de ex-funcionários da empresa.

Os demais saldos dessa conta correspondem aos seguintes valores:

2018ne000047: bolsa auxílio moradia aos discentes da unidade acadêmica da UFAM em Benjamin Constant/AM no valor de R\$ 300,00; 2018ne000053: bolsa acadêmica aos discentes da unidade acadêmica da UFAM em Benjamin Constant/AM, no valor de R\$ 300,00; 2018ne000054: bolsa acadêmica aos discentes da unidade acadêmica da UFAM em Coari/AM, no valor de 3.300,00. As duas primeiras NEs, somando o valor de R\$ 600,00 foram regularizadas no mês de julho do ano corrente por meio de cancelamento. A terceira NE teve apenas R\$ 300,00 de regularização do seu saldo em julho, restando ainda R\$ 3.000,00.

Os demais saldos, que não foram mexidos neste ano de 2019, são os seguintes: 2016ne802105: aquisição de gasolina pela ação Saberes Indígenas, empresa PODIUM COMÉRCIO DE PNEUS no valor de R\$ 100.000,00 2018ne000055:bolsa acadêmica aos discentes da unidade acadêmica da UFAM em Humaitá/AM no valor de R\$ 1.800,00, 2018ne000057: bolsa acadêmica aos discentes da unidade acadêmica da UFAM em Parintins/AM no valor de R\$ 600,00; 2018ne000072: bolsa PIBIC no valor de R\$ 800,00; 2018ne000080: bolsa de monitoria no valor de R\$ 900,00; 2018ne000091: serviço de cursos e concursos ao pessoal envolvido nas ações da Comissão Permanente de Concursos –COMPEC/UFAM no valor de R\$ 359,84; 2018ne000099: auxílio de prática de campo no valor de R\$ 1.024,80 e 2018ne000312: auxílio financeiro a discentes da pós-graduação, no valor de R\$ 2.053,20. Estes valores, que serão analisados posteriormente pela nova equipe da Coordenação de Contabilidade, somam um total de R\$ 110.537,80.

Com relação aos valores de Restos a Pagar Não Processados, o Órgão 26270 apresenta um saldo de restos a liquidar em 30/06/2019 de R\$ 24.739.836,03, no qual R\$ 22.468.805,85 pertencem a UG 154039 e os R\$ 2.271.030,18 restantes à UG 150224.

Despesas correntes: predominância de empenhos relacionados aos serviços de prestação de serviços de energia (Amazonas Distribuidora de Energia).

Investimentos: os valores mais relevantes são de Obras e aquisição de material permanente de livros.

No caso da UG 150224, foi informado pela Contadora Responsável que os saldos mais

representativos em Restos a pagar não processados seguem discriminados abaixo:

- Empenhos 2017NE800921 (R\$ 102.000,00) e 2017NE801072 (204.000,00), referente a aquisição de ventiladores pulmonares e lavadoras de descarga, conforme manifestação dos setores envolvidos, os equipamentos ainda não foram devidamente instalados por falta de infraestrutura física adequada, conforme já exposto em notas explicativas anteriores
- Empenhos 2017NE800425 (R\$ 24.790,00), 2017NE800601 (R\$ 32.489,62), 2017NE800602 (R\$ 78.079,32), 2017NE800606 (R\$ 56.154,70), trata-se de aquisições de materiais consignados (OPME), que somente são faturados após utilização no paciente.

Em relação ao saldo irrisórios dos RPNP a Liquidar inscritos em 2019, estão sendo realizados procedimentos para baixa dos mesmos.

## 4-Resultados da Análise dos Índices do Balanço Financeiro

## 4.1 – Balanço Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>2.749.306,43</b>	<b>3.004.729,83</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>703.939.377,49</b>	<b>615.717.865,27</b>
<b>Ordinárias</b>	-	-	<b>Ordinárias</b>	<b>565.293.775,70</b>	<b>515.659.363,14</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>2.757.056,82</b>	<b>3.028.970,13</b>	<b>Vinculadas</b>	<b>138.645.601,79</b>	<b>100.058.502,13</b>
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	10.008.920,10	11.271.485,92
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	2.757.056,82	3.028.970,13	Previdência Social (RPPS)	126.022.249,75	76.683.330,47
Recursos a Classificar	-	-	Receitas Financeiras	-	287.057,90
<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>	<b>-7.750,39</b>	<b>-24.240,30</b>	Doações	-	594.243,66
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	2.614.431,94	5.860.000,34
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	5.362.383,84
			Recursos a Classificar	-	-
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>440.037.493,47</b>	<b>442.513.266,80</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>39.971.480,97</b>	<b>44.347.949,30</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	404.520.000,73	407.014.665,15	Resultantes da Execução Orçamentária	39.521.863,70	40.983.611,29
Repasso Recebido	364.998.137,03	366.031.053,86	Sub-repasso Concedido	39.521.863,70	40.983.611,29
Sub-repasso Recebido	39.521.863,70	40.983.611,29	Independentes da Execução Orçamentária	449.617,27	3.364.338,01
Independentes da Execução Orçamentária	35.517.492,74	35.498.601,65	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	293.360,59	2.990.558,36
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	34.319.261,01	34.386.229,51	Demais Transferências Concedidas	44.582,29	198.952,13
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.198.231,73	1.112.372,14	Movimento de Saldos Patrimoniais	111.674,39	174.827,52
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>398.690.944,08</b>	<b>250.311.920,40</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>89.103.178,06</b>	<b>38.423.390,19</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	62.514.928,74	11.463.598,00	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	56.427.893,19	10.843.049,87
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	333.998.519,67	238.472.061,53	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	30.697.127,67	27.466.629,30
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.068.785,37	143.805,37	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.978.157,20	113.711,02
Outros Recebimentos Extraorçamentários	108.710,30	232.455,50	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	1.915,28			
Arrecadação de Outra Unidade	108.710,30	174.827,52			
Demais Recebimentos	-	55.712,70			
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>63.636.538,17</b>	<b>31.013.524,44</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>72.100.245,63</b>	<b>28.354.236,71</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	63.636.538,17	31.013.524,44	Caixa e Equivalentes de Caixa	72.100.245,63	28.354.236,71
<b>TOTAL</b>	<b>905.114.282,15</b>	<b>726.843.441,47</b>	<b>TOTAL</b>	<b>905.114.282,15</b>	<b>726.843.441,47</b>

## 4.2. - INGRESSOS

### 4.2.1 - Receitas Orçamentárias Vinculadas

Ao analisarmos as Receitas orçamentárias do Órgão 26270 no 2º trimestre de 2019, verificamos uma redução de -8,98% quando comparado com o mesmo período do ano de 2018.

**Tabela 36 – Receitas Orçamentárias Vinculadas**

R\$ milhares

	30/06/2019	30/06/2018	AH(%)
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS VINCULADAS	2.757.056,82	3.028.970,13	-
<b>Total</b>	<b>2.757.056,82</b>	<b>3.028.970,13</b>	<b>-8,98%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

### 4.2.2 Deduções da Receita Orçamentária

Ao analisarmos as Deduções da Receita Orçamentária do Órgão 26270 no 2º trimestre de 2019, verificamos uma variação de 68,03% quando comparado com o mesmo período do ano de 2018.

O valor apresentado se refere aos descontos concedidos nas receitas de arrendamento e alugueis.

**Tabela 37 – Deduções da Receita Orçamentária**

R\$ milhares

	30/06/2019	30/06/2018	AH(%)
DEDUÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	7.750,39	24.240,30	-
<b>Total</b>	<b>7.750,39</b>	<b>24.240,30</b>	<b>-68,03%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

### 4.2.3 Recebimento Extraorçamentário

Ao analisarmos os Recebimentos Extraorçamentários do Órgão 26270 no 2º trimestre de 2019, verificamos um aumento de 59,28% quando comparado com o mesmo período do ano de 2018. Esse aumento é reflexo das inscrições de Restos a Pagar Processados (aumento de 445,33%) e de Restos a Pagar Não Processados (aumento de 40,06%) sendo melhor detalhadas nas Notas Explicativas de Restos a Pagar.

**Tabela 38 – Recebimento Extraorçamentário**

R\$ milhares

	30/06/2019	30/06/2018	AH(%)
RECEBIMENTO EXTRAORÇAMENTÁRIO	398.690.944,08	250.311.920,40	-
<b>Total</b>	<b>398.690.944,08</b>	<b>250.311.920,40</b>	<b>59,28%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

**4.3 DISPÊNDIOS****4.3.1 Despesas Orçamentárias - Transferências Financeiras Concedidas (Independentes da execução Orçamentária)**

Ao analisarmos as “Transferências Financeiras Concedidas Independentes da execução Orçamentária” do Órgão 26270 no 2º trimestre de 2019, verificamos um decréscimo de 90,19% quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Esse reflexo se deu principalmente da movimentação da conta de TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS PARA PGTO DE RP, que no 2º Trimestre/2018 tinha um saldo de R\$ 2.990.558,36, e que terminou o 2º Trimestre/2019 com um saldo de R\$ 293.360,59, que se deve principalmente a:

- ✓ UG 154039/15256 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - Transferências de recursos financeiros ao HUGV, na sua - maioria para pagamento das verbas trabalhistas do pessoal precarizado do Contrato 08/2012 com a UNISOL, contrato este que já foi encerrado.
- ✓ UG 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - Devolução de recursos financeiros de exercícios anteriores, conforme comunica 2018/0286870.

**Tabela 39 – Transferências Financeiras Concedidas (Indep. da execução Orçamentária)**

R\$ milhares

	30/06/2019	30/06/2018	AH(%)
Transferências Financeiras Concedidas - Independentes da execução Orçamentária	293.360,59	2.990.558,36	-
<b>Total</b>	<b>293.360,59</b>	<b>2.990.558,36</b>	<b>90,19%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019



## 5-Resultados da Análise dos índices da Demonstração do Fluxo de Caixa

2º Trimestre de 2019

## 5.1 – Demonstração do Fluxo de Caixa

	2019	2018	AH	AV
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>25.657.821,25</b>	<b>8.308.407,68</b>	<b>208,8%</b>	<b>100,00%</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>444.964.295,57</b>	<b>445.892.342,22</b>	<b>-0,2%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>2.035.988,23</b>	<b>3.004.729,83</b>	<b>-32,2%</b>	<b>0,46%</b>
Receita Tributária	-	-		
Receita de Contribuições	-	-		
Receita Patrimonial	193.349,77	120.458,04	<b>60,5%</b>	<b>9,50%</b>
Receita Agropecuária	7.913,43	31.023,24	<b>-74,5%</b>	<b>0,39%</b>
Receita Industrial	-	-		
Receita de Serviços	1.707.023,13	1.785.198,97	<b>-4,4%</b>	<b>83,84%</b>
Remuneração das Disponibilidades	123.022,05	994.828,07	<b>-87,6%</b>	<b>6,04%</b>
Outras Receitas Derivadas e Originárias	4.679,85	73.221,51	<b>-93,6%</b>	<b>0,23%</b>
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>	<b>713.318,20</b>	-		<b>0,16%</b>
Intergovernamentais	713.218,20	-		<b>99,99%</b>
Dos Estados e/ou Distrito Federal	713.218,20	-		<b>99,99%</b>
Dos Municípios	-	-		
Intragovernamentais	-	-		
Outras Transferências Correntes Recebidas	100,00	-		<b>0,01%</b>
<b>Outros Ingressos Operacionais</b>	<b>442.214.989,14</b>	<b>442.887.612,39</b>	<b>-0,2%</b>	<b>99,38%</b>
Ingressos Extraorçamentários	2.068.785,37	143.805,37	<b>1338,6%</b>	<b>0,47%</b>
Transferências Financeiras Recebidas	440.037.493,47	442.513.266,80	<b>-0,6%</b>	<b>99,51%</b>
Arrecadação de Outra Unidade	108.710,30	174.827,52	<b>-37,8%</b>	<b>0,02%</b>
Demais Recebimentos	-	55.712,70		
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-4,2%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>419.306.474,32</b>	<b>437.583.934,54</b>	<b>-3,1%</b>	<b>80,96%</b>
Legislativo	339.487.502,83	350.526.545,53		
Judiciário	-	-		
Essencial à Justiça	-	-		
Administração	-	-		
Defesa Nacional	-	-		
Segurança Pública	-	-		
Relações Exteriores	-	-		

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

					tre de 2019
Assistência Social	-	-			
Previdência Social	-83.120.259,62	-81.024.025,90	2,6%	24,48%	
Saúde	-10.756.464,08	-10.667.378,43	0,8%	3,17%	
Trabalho	-	-			
Educação	-	-	-5,1%	72,35%	
	245.602.935,53	258.808.932,92			
Cultura	-	-23.750,00			
Direitos da Cidadania	-	-			
Urbanismo	-	-			
Habitação	-	-			
Saneamento	-	-			
Gestão Ambiental	-7.843,60	-		0,00%	
Ciência e Tecnologia	-	-			
Agricultura	-	-			
Organização Agrária	-	-			
Indústria	-	-			
Comércio e Serviços	-	-			
Comunicações	-	-			
Energia	-	-			
Transporte	-	-			
Desporto e Lazer	-	-			
Encargos Especiais	-	-4.373,56			
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	1.915,28			
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-			
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-			
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-			
Outros Encargos da Dívida	-	-			
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-37.869.333,32</b>	<b>-42.595.728,69</b>	<b>-11,1%</b>	<b>9,03%</b>	
Intergovernamentais	-	-			
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-			
A Municípios	-	-			
Intragovernamentais	-37.857.158,14	-42.590.617,72	-11,1%	99,97%	
Outras Transferências Concedidas	-12.175,18	-5.110,97	138,2%	0,03%	
<b>Outros Desembolsos Operacionais</b>	<b>-41.949.638,17</b>	<b>-44.461.660,32</b>	<b>-5,6%</b>	<b>10,00%</b>	
Dispêndios Extraorçamentários	-1.978.157,20	-113.711,02	1639,6%	4,72%	
Transferências Financeiras Concedidas	-39.971.480,97	-44.347.949,30	-9,9%	95,28%	
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-17.194.113,79</b>	<b>-10.967.695,41</b>	<b>56,8%</b>	<b>100,00%</b>	
<b>INGRESSOS</b>	-	-			
Alienação de Bens	-	-			
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-	-			

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

	3º Trimestre de 2019			
<b>Concedidos</b>				
<b>Outros Ingressos de Investimentos</b>	-	-		
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-17.194.113,79</b>	<b>-10.967.695,41</b>	<b>56,8%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Aquisição de Ativo Não Circulante</b>	<b>-17.174.495,09</b>	<b>-10.089.826,18</b>	<b>70,2%</b>	<b>99,89%</b>
<b>Concessão de Empréstimos e Financiamentos</b>	-	-		
<b>Outros Desembolsos de Investimentos</b>	<b>-19.618,70</b>	<b>-877.869,23</b>	<b>-97,8%</b>	<b>0,11%</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	-		
<b>INGRESSOS</b>	-	-		
<b>Operações de Crédito</b>	-	-		
<b>Integralização do Capital Social de Empresas Estatais</b>	-	-		
<b>Transferências de Capital Recebidas</b>	-	-		
Intergovernamentais	-	-		
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-		
Dos Municípios	-	-		
Intragovernamentais	-	-		
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-		
<b>Outros Ingressos de Financiamento</b>	-	-		
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-		
<b>Amortização / Refinanciamento da Dívida</b>	-	-		
<b>Outros Desembolsos de Financiamento</b>	-	-		
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>8.463.707,46</b>	<b>-2.659.287,73</b>	<b>-418,3%</b>	<b>12%</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>63.636.538,17</b>	<b>31.013.524,44</b>	<b>105,2%</b>	<b>88%</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>72.100.245,63</b>	<b>28.354.236,71</b>	<b>154,3%</b>	<b>100%</b>

## 5.2 FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES

### 5.2.1 RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS

Ao analisar os ingressos das "Receita Derivadas e Originárias" do 2º Trimestre de 2019 do Órgão 26270, observou-se um decréscimo de 32,2% quando comparado o 2º Trimestre de 2018. Esse decréscimo é consequência principalmente da variação da "Remuneração das Disponibilidades" que sofreu uma variação negativa de -87,6% e de "Outras Receitas Derivadas e Originárias", que apresentou uma redução de -93,6% neste mesmo período.

O item Receita Patrimonial apresentou uma variação de 60,5%, no 2º Trimestre de 2019 apresentando um saldo de R\$ 193.349,77, enquanto no mesmo período de 2018 apresentava um saldo de R\$ 120.458,04.

Outro item que sofreu decréscimo foi o de "Receitas de Serviços" que teve uma variação negativa de -4,4%.

**Tabela 40 – Receitas Derivadas e Originárias (R\$ milhares)**

	30/06/2019	30/06/2018	AH(%)
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	2.035.988,23	3.004.729,83	-32,2%
<b>Total</b>	<b>2.035.988,23</b>	<b>3.004.729,83</b>	<b>-32,2%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

### 5.2.2 TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS

Ao analisar os desembolsos do item "Transferências Concedidas" do Órgão 26270, observou-se que houve um decréscimo de 11,1%. Essa variação é consequência principalmente do item "Intragovernamentais", no valor de R\$ 37.857.158,14

**Tabela 41 – Transferências Concedidas (R\$ milhares)**

	30/06/2019	30/06/2018	AH(%)
Transferências Concedidas	- 37.857.158,14	42.590.617,72	-11,1%
<b>Total</b>			

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

### 5.3 FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Ao analisar os "Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento" do Órgão 26270, observou-se uma variação de 56,8% quando comparado o 2º Trimestre de 2019 com o mesmo período de 2018. Essa variação é consequência principalmente do item "Aquisição de Ativo não Circulante", que apresentou variação de 70,2%.

**Tabela 42 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (R\$ milhares)**

	30/06/2019	30/06/2018	AH(%)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-17.194.113,79	-10.967.695,41	56,8%
<b>Total</b>	<b>-17.194.113,79</b>	<b>-10.967.695,41</b>	<b>56,8%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

### 5.4 GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa está com um montante de R\$ 8.463.707,46, representa a diferença entre os valores "Inicial" e "Final" do Caixa e Equivalentes de caixa, variação de -418,3% neste 2º Trimestre de 2019, em razão de ter havido mais saída de caixa do que entradas no 2º Trimestre de 2018, o que não aconteceu neste 2º Trimestre de 2019.

**Tabela 43 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ milhares)**

	30/06/2019	30/06/2018	AH(%)
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-8.463.707,46	-2.659.287,73	-418,3%
<b>Total</b>	<b>-8.463.707,46</b>	<b>-2.659.287,73</b>	<b>-418,3%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.